



Instituto de Economia e Relações Internacionais  
Universidade Federal de Uberlândia



**Boletim de Comércio Exterior**

**REGIÃO  
INTERMEDIÁRIA DE  
PATOS DE MINAS**

**DEZEMBRO DE 2024**



## Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Patos de Minas – dezembro de 2024

Henrique Ferreira de Souza<sup>1</sup>

### Principais Resultados

No Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Patos de Minas (RGInt), de dezembro de 2024, é visto que as exportações da Região no ano, no valor total de US\$ 2,68 bilhões (correspondente a 37,74% do seu PIB<sup>2</sup>), foram 17,90% superiores às de 2023. Em quantidade/volume (1,75 milhão de toneladas), as vendas externas aumentaram em 33,77%. Ambos os resultados foram os maiores das suas séries históricas (**Gráfico 1** e **Gráfico 2**).

Assim, pelos índices calculados para a RGInt – que são ponderados pela participação de cada produto exportado –, nota-se que as exportações foram favorecidas pela elevação dos preços (+11,10%), mas, também, pela expansão em volume/quantidade (+6,76%) (**Figura 2**).

Por **município**, Paracatu, Patrocínio e Unaí, nessa ordem, foram os maiores exportadores, concentrando 82,67% do valor total no período (**Tabela 2**)<sup>3</sup>. Para as exportações em relação ao PIB, Paracatu exibiu o maior indicador (103,79%) (**Gráfico 4**). Quanto ao aumento das exportações, destacam-se os resultados de Paracatu (+16,57%), Unaí (+46,99%) e Patrocínio (+11,67%), ainda que em quantidade/volume, Patrocínio exibiu redução das vendas para o exterior (-3,68%).

Dos 67 **produtos** exportados pela RGInt em 2024, Ouro, Café e Soja foram os principais produtos vendidos, agrupando 92,46% do valor exportado no período. Dentre os produtos que puxaram a elevação do valor exportado (**Tabela 3**), destacam-se Soja (+36,11%), Ouro (+12,26%) e Café (+25,77%). Enquanto Soja e Café também apresentaram aumento das vendas ao exterior em quantidade (+60,48% e +6,56%,

<sup>1</sup> Doutor em Economia pelo PPGE/UFU e Economista/Pesquisador do Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

<sup>2</sup> Referente ao PIB de 2021, disponibilizado pelo IBGE (último dado).

<sup>3</sup> É importante frisar que as exportações municipais se referem ao domicílio fiscal e não ao município produtor, o que quer dizer que, possivelmente, os referidos municípios exportaram mercadorias que foram produzidas em outros municípios.

respectivamente), Ouro exibiu redução de 4,10%. O aumento das vendas de Ouro ocorreu por Paracatu (+12,26%), enquanto as exportações de Soja cresceram, principalmente, por Unaí e Paracatu (+48,82% e +149,27%, respectivamente), e Café por Patrocínio (+18,84%).

Para as exportações em **Reais** – R\$ 14,52 bilhões em 2024 e R\$ 11,35 bilhões em 2023 –, o aumento foi de 27,92% no ano, superando o crescimento em dólares (17,90%). Isso se deve à desvalorização do real em relação ao dólar, com a média da taxa de câmbio passando de R\$/US\$ 4,99 em 2023 para R\$/US\$ 5,39 em 2024, representando um aumento de 7,84%. Em relação às taxas de câmbio reais, essas também demonstraram movimento de desvalorização em 2024. Esse indicador é distinto da taxa de câmbio nominal por levar em conta não apenas a relação de preço do Real com o Dólar, mas, também, a relação do Real com outras moedas e o movimento dos preços (inflação/deflação ao produtor) do Brasil em relação aos seus parceiros. Assim, em 2024, o movimento da taxa de câmbio real efetiva indicou uma melhora na lucratividade dos exportadores, embora os preços internos (custos) tenham aumentado mais do que os externos. Isso resultou em uma desvalorização da taxa de câmbio real menor do que a da taxa de câmbio nominal (**Figura 4**).

As exportações do **Brasil**, dos mesmos 16 principais produtos vendidos ao exterior pela Região (**Tabela 6**), no ano de 2024, tiveram variação negativa do valor (-9,10%) e da quantidade/volume (-5,85%) em relação a 2023, enquanto a RGInt demonstrou aumento pelos dois indicadores (+18,69% em valor e +39,49% em quantidade). Essa diferença se deu principalmente pela Região ter apresentado aumento das exportações de Soja (+34,11%) enquanto o Brasil como um todo exibiu redução (-19,35%).

Dentre os diferentes **países** de destino das exportações da RGInt no ano de 2024 (**Tabela 8**), Suíça, Canadá e China foram os maiores compradores da Região (64,80% das exportações totais). Quanto à elevação das exportações, destacam-se as compras (em dólares) de Suíça (+19,07%), Rússia (+248,65%), China (+10,03%) e Canadá (+7,00%). O aumento das vendas de Ouro ocorreu, principalmente, para Suíça (+18,70%), enquanto Soja foi, especialmente, para China (+18,12%) e Rússia (+412,67%). Já o aumento das vendas de Café ocorreu para vários países, mas, sobretudo, EUA, Itália e Bélgica (+64,49%, 26,94% e +34,29%, respectivamente) (**Tabela 9**).

Para o estudo por **Fator Agregado (Tabela 10)**, verifica-se que os produtos classificados como Básicos foram os principais exportados pela Intermediária de Patos de Minas (47,83% do valor em 2024), sendo esse valor muito próximo à participação da classificação Produtos Semimanufaturados (46,55%). Pela Classificação Internacional Padrão por **Atividade Econômica (SIIT)**, constata-se que a maior parte dos produtos exportados (46,58%) se enquadra na Indústria de Transformação de Média-Baixa Tecnologia (**Tabela 11**).

Quanto às **importações**, é visto que as compras externas da RGInt em 2024, no valor de US\$ 336,73 milhões (correspondente a 5,06% do seu PIB), apresentaram redução de 21,75% (**Gráfico 6**). Em volume, as importações foram de 368,55 mil toneladas e exibiram aumento de 121,08%. Ainda assim, aquele foi o segundo maior valor da série histórica, e o maior número da série em relação ao volume importado (**Gráfico 7**).

Por **municípios (Tabela 13)** Arinos e Paracatu concentraram quase a totalidade das importações (85,97%), em que Paracatu foi o principal vetor de redução das importações em dólares no ano (-52,94%). Por outro lado, o aumento da quantidade importada foi impulsionado, principalmente, por Serra do Salitre (+26.022). Quanto às importações em relação ao PIB, Arinos exibiu o maior indicador (308,54%) (**Gráfico 9**).

Dos 198 **produtos importados** pela RGInt em 2024 (**Tabela 14**), Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores foi o principal produto importado, concentrando 73,62% do valor importado total no período, além de ter demonstrado o principal aumento dentre os produtos importados (+7,31%), juntamente com as compras de Enxofre (+20.194%). Já a queda das importações foi impulsionada, sobretudo, pelas reduções das aquisições de Outros Tubos e Perfis Ocos, de Ferro ou Aço (-100%), Construções e Suas Partes, de Ferro e (-99,69%) Transformadores Elétricos, Conversores Elétricos Estáticos, Bobinas de Reactância e de Auto-Indução (-99,75%).

Dentre os principais resultados para os **produtos importados por município** em 2024 (**Tabela 16**), ressalta-se o aumento das compras de Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores por Arinos (+119,61%), e a queda das importações desse mesmo produto por Paracatu (-49,66%). Também foram relevantes as reduções das compras de Outros Tubos e Perfis Ocos, de Ferro ou Aço (-100%), Construções e Suas Partes, de Ferro (-99,69%) e Transformadores Elétricos,

Conversores Elétricos Estáticos, Bobinas de Reactância e de Auto-Indução (-100%) por Arinos.

Para as **origens/países** das compras externas, a China foi o principal parceiro, concentrando 79,67% das importações totais. Já a redução das compras está relacionada, principalmente, à Espanha (-99%), EUA (-48,07%) e China (-5,74%) (**Tabela 17**). A redução das compras de Outros Tubos e Perfis Ocos, de Ferro ou Aço ocorreu por Espanha (-100%), juntamente com a queda das importações de Construções e Suas Partes, de Ferro (-99,69%). Já a diminuição das aquisições de Transformadores Elétricos, Conversores Elétricos Estáticos, Bobinas de Reactância e de Auto-Indução está relacionada à China (-99,93%) (**Tabela 18**).

Para o estudo por **Fator Agregado (Tabela 19)**, verifica-se que os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Patos de Minas (90,90% das importações em 2024). Quanto à Classificação Internacional Padrão por **Atividade Econômica**, vê-se que os produtos do item Produto da Indústria de Transformação de Alta Tecnologia foram os mais importados (74,00%).

## Análise e Projeções

A economia mundial deve apresentar crescimento de 3,2% em 2024, com o mesmo valor previsto para 2025, similar ao crescimento de 3,3% registrado em 2023 (FMI, 2024). Todavia, os riscos estão inclinados para o lado negativo em meio à elevada incerteza política (associada a governos recém-eleitos) e acirramento de tensões geopolíticas. Além disso, existe o risco da ocorrência do fenômeno climático La Niña, que, caso venha a se concretizar, espera-se que sua intensidade seja fraca ou moderada, mas o fato de ocorrer logo após um El Niño merece atenção (FMI, 2024).

Em relação à China e aos EUA – principais parceiros comerciais do Brasil –, a expectativa é de crescimento ligeiramente menor em 2024 e 2025 em comparação a 2023, o que pode impactar negativamente o crescimento das exportações brasileiras. Em contrapartida, espera-se um cenário mais favorável na Área do Euro. Já a inflação nas principais economias do mundo vem convergindo para as metas, o que tem levado os países centrais a reduzirem suas taxas de juros (FMI, 2024).

O comércio internacional, por sua vez, exibiu aumento em 2024, com perspectiva de crescimento das exportações mundiais em 2,84% nesse ano e 3,46% em 2025, com os preços das commodities mantidos relativamente estáveis, após queda entre 2022 e 2023 (FMI, 2024).

Em relação à safra brasileira de grãos, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), no seu último boletim da safra 2023/2024, indicava uma redução de 6,7% da produção total (+1,6% na área e -8,2% na produtividade), sendo essa queda mais intensa em Minas Gerais (-14% na produção, -1,9% na área e -12,4% na produtividade). O resultado se deve, principalmente, “à demora na regularização de chuvas no início da janela de plantio, que gerou atraso da semeadura da soja, aliada às baixas precipitações durante parte do ciclo das lavouras nos estados da Região Centro-Oeste, do Matopiba, em São Paulo e no Paraná, sobretudo nas lavouras de milho segunda safra e na soja” (CONAB, 2024a, p. 9). Mesmo assim, essa foi a segunda maior safra (produção) da série histórica.

Para a **soja**, do mesmo modo, as estimativas eram de queda de 4,7% na produção, +4,4% na área e -8,7% na produtividade na safra 2023/24. Apesar das condições climáticas adversas em grande parte das regiões do Brasil, os resultados podem ser considerados satisfatórios, levando em conta que o clima afetou diversos

estados produtores em diferentes fases de desenvolvimento dessa cultura. Para Minas Gerais os resultados foram ainda piores, com queda de 6,7% na produção, +3,7% área e -10% produtividade. MG, além de ter sido acometido por adversidades climáticas, algumas das suas regiões sofreram com a mosca-branca (*Bemisia tabaci*), o que comprometeu ainda mais o seu potencial produtivo (CONAB, 2024a).

Pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, 2025), para a safra 2023/2024, a estimativa (em janeiro de 2025) era de aumento de 4,44% da produção de soja (em quantidade) no mundo (produção recorde), mas queda nos EUA (-2,54%) – principal concorrente brasileiro (**Tabela 1**). Para as exportações, a projeção era de redução nos EUA (-14,38%) e no Brasil (-3,00%). Quanto às importações chinesas, as estimativas eram de aumento de 7,18%.

O preço da soja (em real), por sua vez, apresentou recuperação durante o ano, mas exibiu, em 2024, média inferior aos últimos três anos (em real e em dólar), mesmo com a oferta comprometida no Brasil, que foi compensada pelas maiores produções de Argentina e Paraguai, além da expectativa de crescimento da safra 2024/2025 nos EUA (CEPEA, 2024a, USDA, 2025).

Em relação ao **café**, as estimativas da Conab, divulgadas em setembro de 2024, apontavam uma redução de 0,5% na produção da safra brasileira de 2024 em comparação à anterior, mesmo em um ano de bialidade positiva. No entanto, previa-se um aumento de 1,7% na produção de café arábica. Para MG a projeção era de queda de 3,3%, sendo de -29,8% na produção da região do Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste, em virtude “das irregularidades climáticas em fases importantes do ciclo fenológico da cultura. Períodos de estiagem severa, ondas de calor intermitentes em alguns momentos do ciclo, bem como irregularidade na própria distribuição e volume das chuvas registradas” (CONAB, 2024b, p.18).

Quanto às estimativas do USDA (2025), em janeiro de 2025, para a safra 2023/2024 de café, a previsão era de aumento da produção no Brasil (+5,91%) e no Mundo (2,20%, em quantidade), mas com queda no Vietnã (-2,83%) e Indonésia (-23,83%), que são importantes produtores dessa mercadoria. Para as exportações, a projeção era de redução para o Vietnã (-11,79%) e Indonésia (-31,63), enquanto para o Brasil esperava-se um aumento de 29,34% (com redução dos seus estoques). Todavia, as estimativas eram de redução de 1,27% das compras do principal importador da Região, a União Europeia.

Assim, problemas na oferta de café, especialmente no Vietnã e na Indonésia, envolvendo condições climáticas adversas, juntamente com a redução dos estoques globais de café (-17,03%), resultaram no aumento do seu preço no mercado internacional e influenciaram positivamente as exportações brasileiras nesta safra (CONAB, 2024b).

**Tabela 1 – Estimativas da produção, exportação e importação de espaços selecionados (Brasil, maior importador da Região, maior exportador mundial, mundo), dos principais produtos agropecuários exportados pela RGIInt de Patos de Minas**

Produto/ País	Produção 2023-24	Produção 2024-25	Exp. 2023-24	Exp. 2024-25	Imp. 2023-24	Imp. 2024-25
<b>Soja em Grão</b>						
<b>Brasil</b>	153.000,00	169.000,00	98.813,00	109.000,00	822,00	150,00
var. %	-5,56	10,46	-3,00	10,31	354,14	-81,75
<b>China</b>	20.840,00	20.650,00	70,00	100,00	112.000,00	109.000,00
var. %	2,74	-0,91	-22,22	42,86	7,18	-2,68
<b>Estados Unidos**</b>	113.273,00	118.836,00	46.128,00	49.668,00	567,00	544,00
var. %	-2,54	4,91	-14,38	7,67	-14,99	-4,06
<b>Mundo</b>	394.966,00	424.255,00	177.623,00	181.973,00	178.083,00	179.238,00
var. %	4,44	7,42	3,42	2,45	5,62	0,65
<b>Café</b>						
<b>Brasil</b>	66.300,00	66.400,00	46.750,00	44.250,00	75,00	75,00
var. %	5,91	0,15	29,34	-5,35	0,00	0,00
<b>União Europeia</b>	0,00	0,00	5.035,00	3.600,00	43.975,00	45.000,00
var. %			7,01	-28,50	-1,27	2,33
<b>Vietnã**</b>	27.500,00	30.100,00	25.000,00	27.300,00	800,00	900,00
var. %	-2,83	9,45	-11,79	9,20	60,32	12,50
<b>Mundo</b>	168.004,00	174.855,00	143.482,00	144.857,00	133.912,00	136.593,00
var. %	2,20	4,08	6,63	0,96	-0,01	2,00
<b>Açúcar</b>						
<b>Brasil</b>	45.544,00	43.000,00	35.974,00	34.500,00	0,00	0,00
var. %	19,70	-5,59	27,57	-4,10		
<b>China</b>	9.960,00	11.000,00	168,00	210,00	5.000,00	5.000,00
var. %	11,16	10,44	-8,20	25,00	31,58	0,00
<b>Tailândia**</b>	8.808,00	10.240,00	5.100,00	10.000,00	0,00	0,00
var. %	-20,35	16,26	-25,77	96,08		
<b>Mundo</b>	183.827,00	186.619,00	63.314,00	66.691,00	59.873,00	57.439,00
var. %	2,61	1,52	2,00	5,33	2,26	-4,07
<b>Milho</b>						
<b>Brasil</b>	122.000,00	127.000,00	39.500,00	47.000,00	1.300,00	1.500,00
var. %	-10,95	4,10	-27,21	18,99	-2,48	15,38
<b>Paraguai</b>	3.200,00	5.200,00	2.000,00	3.300,00	25,00	25,00
var. %	-37,25	62,50	-45,61	65,00	4,17	0,00
<b>Estados Unidos</b>	389.667,00	377.633,00	58.226,00	62.233,00	721,00	635,00
var. %	12,38	-3,09	37,92	6,88	-26,58	-11,93
<b>Mundo</b>	1.230.007,00	1.214.345,00	192.035,00	191.408,00	197.135,00	183.150,00
var. %	5,73	-1,27	6,49	-0,33	13,69	-7,09

Fonte: USDA (2024).

Nota: Ano de comercialização: Soja: outubro-setembro; Café: Brasil começa em julho e demais países em outubro; Açúcar: Brasil (abril-março) e Índia (outubro-setembro); Milho: Brasil (março-fevereiro), China (outubro-setembro), Estados Unidos (setembro-agosto).

Valores referentes a 1.000 toneladas. \*\*Segundo maior exportador mundial, sendo o Brasil o primeiro.



Em relação ao **açúcar**, as estimativas da CONAB em novembro de 2024 eram de redução de 3,7% da produção na safra brasileira 2024/25, resultante da menor oferta da matéria-prima (cana-de-açúcar). Em MG, por outro lado, a estimativa era de aumento de 6,8% da produção de açúcar. Já para o etanol a expectativa era de -2,8% para o Brasil e -2,8% para Minas Gerais, no mesmo período, evidenciando o mercado mais favorável para aquele adoçante. Para a produção de cana-de-açúcar no Brasil, do mesmo modo, a estimativa era de redução de 4,8% da produção (+0,7% para MG), juntamente com a queda de 8,8% da produtividade (-2,3% para MG). Estes resultados são explicados pelas adversidades climáticas enfrentadas nessa safra, “sobretudo aos baixos índices pluviométricos, aliados às altas temperaturas registradas na Região Centro-Sul, que representa 91% da produção total do país. A queimada nos canaviais foi outro fator que atingiu negativamente a produtividade na atual safra, pois o fogo consumiu vários talhões de cana em plena produção” (CONAB, 2024c, p.8).

As exportações brasileiras de Açúcar acompanharam a forte demanda internacional em 2024, também impulsionadas pelas restrições à exportação adotadas pela Índia e aproveitando dos estoques da safra brasileira anterior (CNN, 2025). Por outro lado, houve um aumento na oferta de importantes produtores, como Tailândia, China e Índia, o que resultou na redução do preço do açúcar (CONAB, 2024c). As estimativas indicavam uma estabilização (variação de 0%) nas importações do maior comprador de açúcar da região, a China (USDA, 2025), enquanto para os outros principais importadores, como Indonésia (+11%), Emirados Árabes (+0,25%), previa-se aumento, mas queda para Índia (-29.96%).

Destarte, o **aumento das exportações da Região** no ano está associado, primeiro, à valorização dos preços dos seus principais produtos exportados, como o Ouro e o Café, que atingiram valores recordes em 2024. Esses produtos também apresentaram aumento em relação ao valor exportado do Brasil como um todo, embora as vendas de Ouro tenham diminuído em quantidade (para as duas localidades). O Café brasileiro, especificamente, foi favorecido pelos problemas de oferta enfrentados por importantes exportadores mundiais. Por outro lado, a expansão das vendas de Soja da RGInt de Patos de Minas se diferenciou das exportações do restante do Brasil, destacando-se mesmo num período em que houve problemas climáticos nesse país, oferta mundial abundante e preços mais baixos. Os produtos exportados também foram favorecidos pela desvalorização da taxa de câmbio ao longo do ano, o que torna os produtos internos mais competitivos e atrativos para os compradores externos.

## Apresentação

O presente boletim tem como objetivo divulgar, semestralmente, os dados do comércio internacional da Região Intermediária de Patos de Minas (RGInt), no agregado, e dos municípios que compõem a referida região, em separado. Neste segundo número do Boletim de 2024, a análise é feita para os meses de julho a dezembro (2ºS) e para os doze meses do ano de 2024.

O comércio internacional é apontado como um importante mercado, tanto para expandir o potencial de vendas quanto para colocar mercadorias não produzidas no território nacional à disposição dos agentes econômicos. Para os economistas clássicos<sup>4</sup>, o livre comércio (internacional), que engloba a abertura da economia doméstica a mercados internacionais – com menor número possível de restrições sobre essas transações –, expõe as empresas à concorrência em nível mundial, possibilitando uma melhor alocação dos fatores de produção, resultando em ganhos de produtividade, redução dos custos e dos preços etc. Para esses economistas, a abertura econômica proporcionaria o máximo bem-estar mundial por conta do uso eficiente de todos os recursos disponíveis. Entretanto, para outras correntes do pensamento econômico, a exposição desregrada ao mercado mundial pode ser prejudicial a algumas economias, principalmente para aquelas que estão num “estágio inferior” do desenvolvimento econômico, como apontaram o alemão Friedrich List e o argentino Raúl Prebisch. Por esta perspectiva, a distribuição dos ganhos do livre comércio é heterogênea entre países e/ou setores, o que justificaria intervenções e medidas protecionistas. Na prática, todavia, independente da interpretação teórica, as opções adotadas em relação à política comercial são, muitas vezes, definidas por forças políticas, que refletem os desejos dos grupos de interesses predominantes em determinado espaço e/ou tempo<sup>5</sup>.

O espaço geográfico de análise do boletim, a RGInt, corresponde à divisão do quadro regional proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE)<sup>6</sup>. Nessa regionalização, as regiões intermediárias e imediatas correspondem à revisão das antigas mesorregiões e microrregiões, respectivamente. A RGInt contempla três Regiões Imediatas (Patos de Minas, Patrocínio e Unaí) e 34 municípios, como mostram o **Quadro 1** e a **Figura 1**.

<sup>4</sup> Dentre eles, principalmente, Adam Smith, Jean-Baptiste Say, Thomas Malthus e David Ricardo.

<sup>5</sup> De Carvalho, M. A. & Da Silva, C. R. L. (2002).

<sup>6</sup> IBGE (2017).

**Quadro 1 – Região Intermediária de Patos de Minas: Regiões Imediatas e Municípios**

Região Geográfica Intermediária	Região Geográfica Imediata	Município	Código IBGE do Município
Patos de Minas	Patos de Minas	Brasilândia de Minas	3108552
		Guarda-Mor	3128600
		João Pinheiro	3136306
		Lagamar	3137106
		Lagoa Grande	3137536
		Paracatu	3147006
		Presidente Olegário	3153400
		São Gonçalo do Abaeté	3161700
		Varjão de Minas	3170750
		Vazante	3171006
		Arapuá	3103801
		Carmo do Paranaíba	3114303
		Lagoa Formosa	3137502
		Matutina	3141207
		Patos de Minas	3148004
		Rio Paranaíba	3155504
		São Gotardo	3162104
	Tiros	3168903	
	Patrocínio	Coromandel	3119302
		Cruzeiro da Fortaleza	3120706
		Guimarânia	3128907
		Patrocínio	3148103
		Serra do Salitre	3166808
	Unai	Arinos	3104502
		Bonfinópolis de Minas	3108206
		Buritis	3109303
		Cabeceira Grande	3109451
		Dom Bosco	3122470
		Formoso	3126208
		Natalândia	3144375
		Unai	3170404
		Uruana de Minas	3170479
		Riachinho	3154457
Uruçuia		3170529	

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de IBGE.

O boletim apresenta a análise do valor e da quantidade total das exportações e das importações da Região, bem como a desagregação das informações por município. Todavia, é importante frisar que há limitações nas análises dos dados municipais, uma vez que as transações são contabilizadas conforme o domicílio fiscal dos agentes exportadores, e não dos produtores<sup>7</sup>.

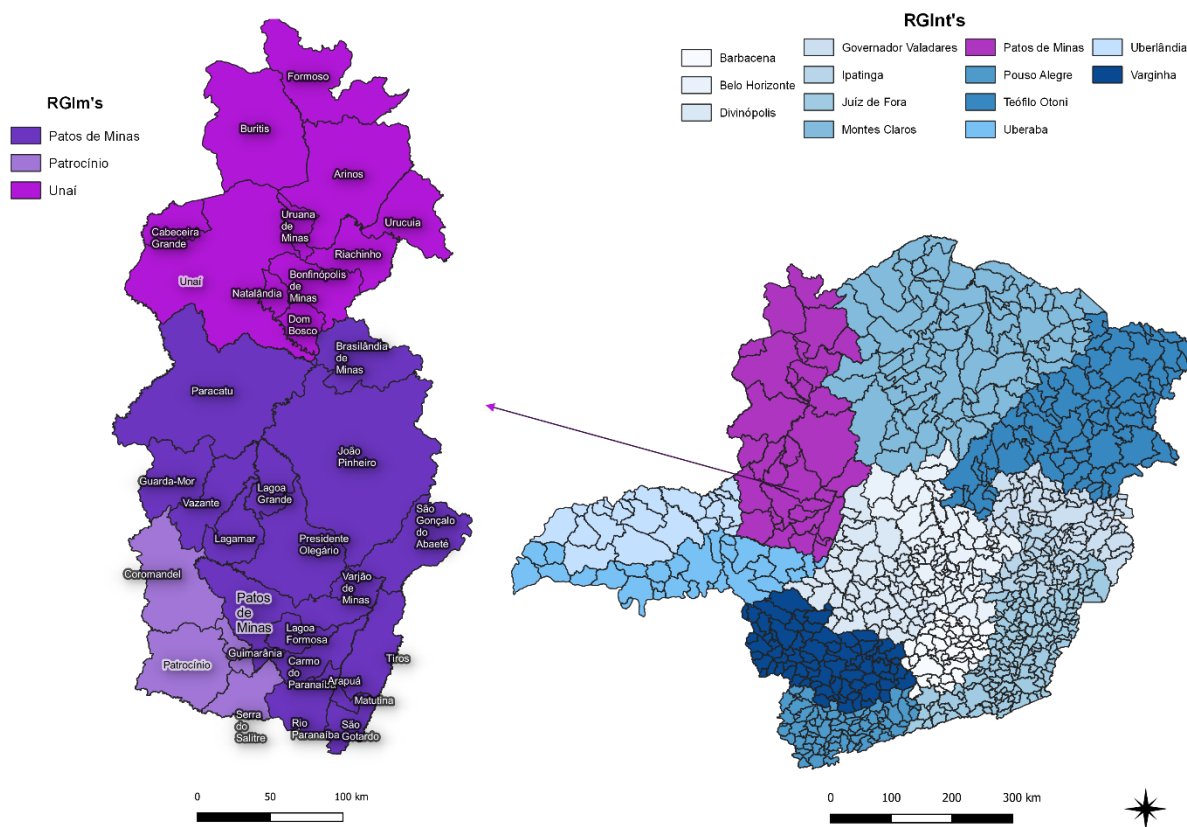
Os dados utilizados neste trabalho referem-se aos disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDCI)<sup>8</sup>. Os dados são classificados segundo o Sistema

<sup>7</sup> Os dados trabalhados estão em dólares (US\$) e FOB (“Free on Board”), ou seja, não incluem os custos de seguro e frete de longo curso.

<sup>8</sup> Dados disponíveis em BRASIL (2024), e manual de utilização em BRASIL (2020).

Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH), que é um método internacional, que foi criado em 1988. Assim, os produtos exportados e importados são classificados por grupos de até seis dígitos, em que os dois primeiros correspondem ao “Capítulo”, os próximos dois à “Posição” e os dois últimos à “Subposição”. Por exemplo, a “Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira”, código SH 120190, corresponde ao Capítulo 12, “Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens”, Posição 01, “Soja, mesmo triturada” e Subposição 90, “exceto para sementeira”. Para os dados de comércio internacional municipal, entretanto, o nível máximo de desagregação por produto é até o SH4 (quatro dígitos), que indica o capítulo e a posição em que se encontra o produto comercializado.

**Figura 1** – Mapa das Regiões Intermediárias (RGInt) de Minas Gerais e das Regiões Imediatas (RGIm) da Região Intermediária de Patos de Minas



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do programa QGIS e IBGE<sup>9</sup>.

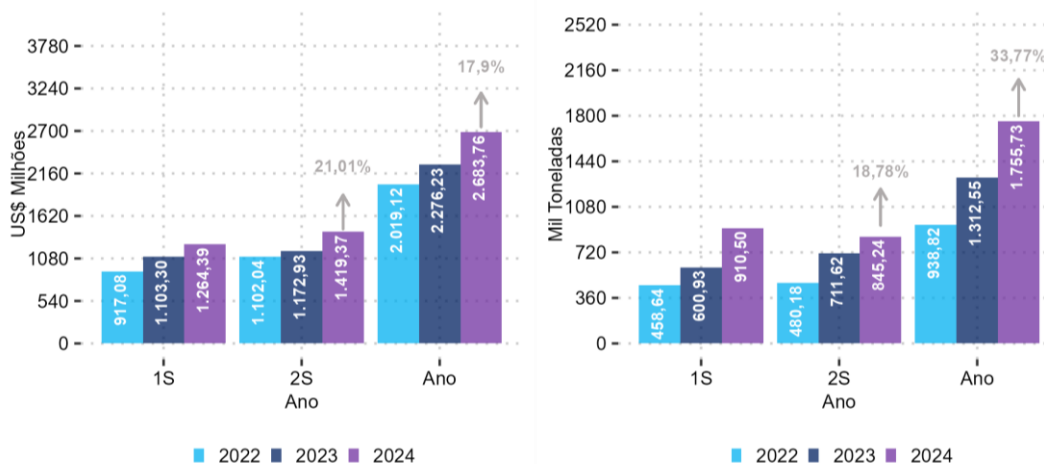
<sup>9</sup> Malhas digitais disponíveis em IBGE (2023).

## Dinâmica do Comércio Exterior da Região Intermediária de Patos de Minas

### Exportações

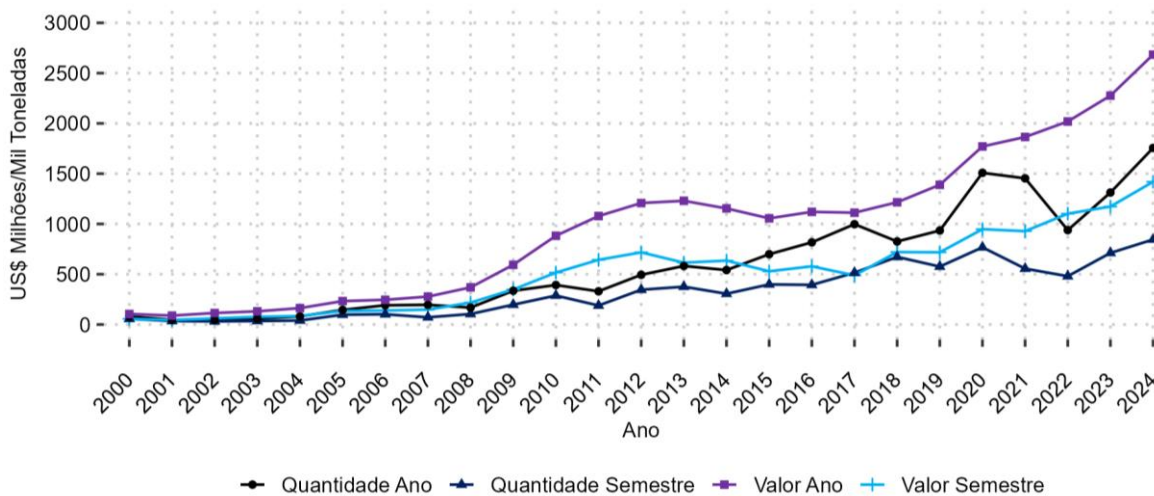
No Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Patos de Minas (RGInt) de dezembro de 2024 é visto que as exportações da Região no ano, no valor total de US\$ 2,68 bilhões (correspondente a 37,74% do seu PIB<sup>10</sup>), foram 17,90% superiores às de 2023. Em termos de quantidade, foram exportadas 1,75 milhão de toneladas, um aumento de 33,77% em relação a 2023. Ambos os resultados foram os maiores das suas séries históricas (**Gráfico 1 e Gráfico 2**).

**Gráfico 1** – Exportações da Região Intermediária de Patos de Minas – em valor (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), por semestre e ano de 2022 a 2024



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

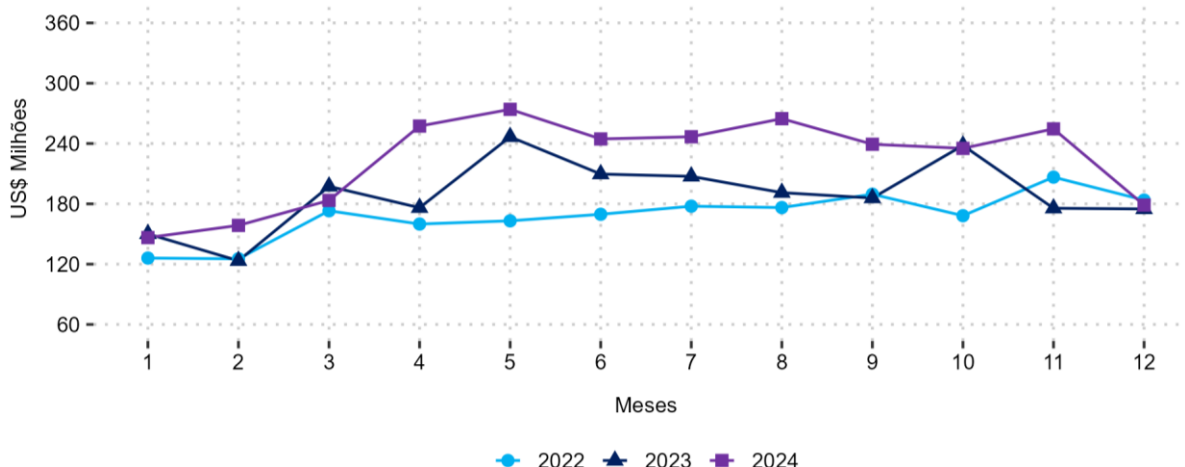
**Gráfico 2** – Exportações da Região Intermediária de Patos de Minas (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – Ano e 2ºS dos anos de 2000 a 2024



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

<sup>10</sup> Referente ao PIB de 2021, disponibilizado pelo IBGE (último dado).

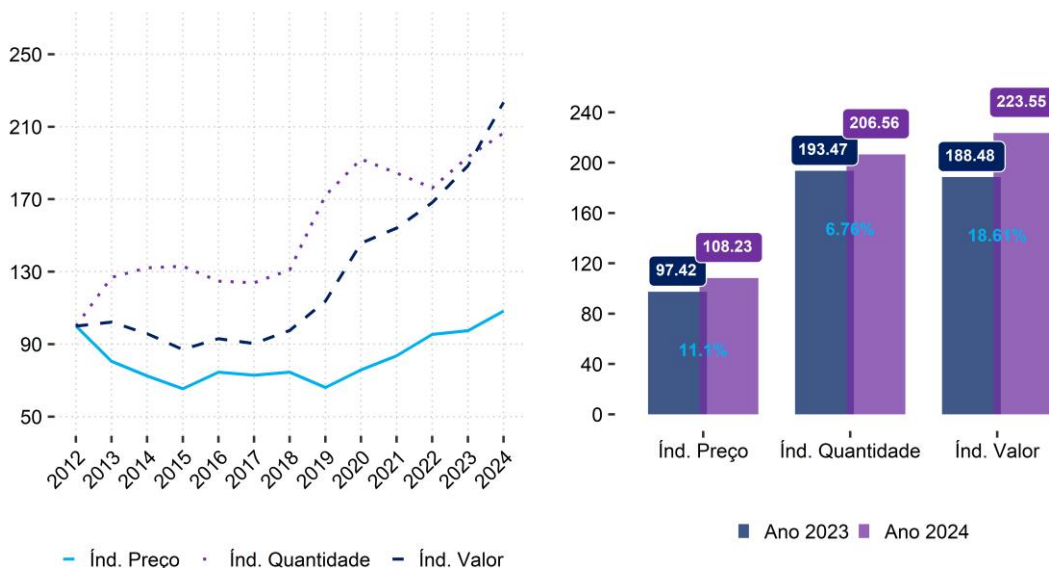
**Gráfico 3** – Exportações da Região Intermediária de Patos de Minas – valores mensais em US\$ milhões (2022-2024)



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pela **Figura 2**<sup>11</sup>, nota-se que as exportações em 2024 foram impulsionadas pela elevação dos preços (+11,10%), mas, também, pela expansão em volume/quantidade (+6,76%).

**Figura 2** – Índice de preço, quantidade e valor das exportações da Região Intermediária de Patos de Minas (2012=100), anual



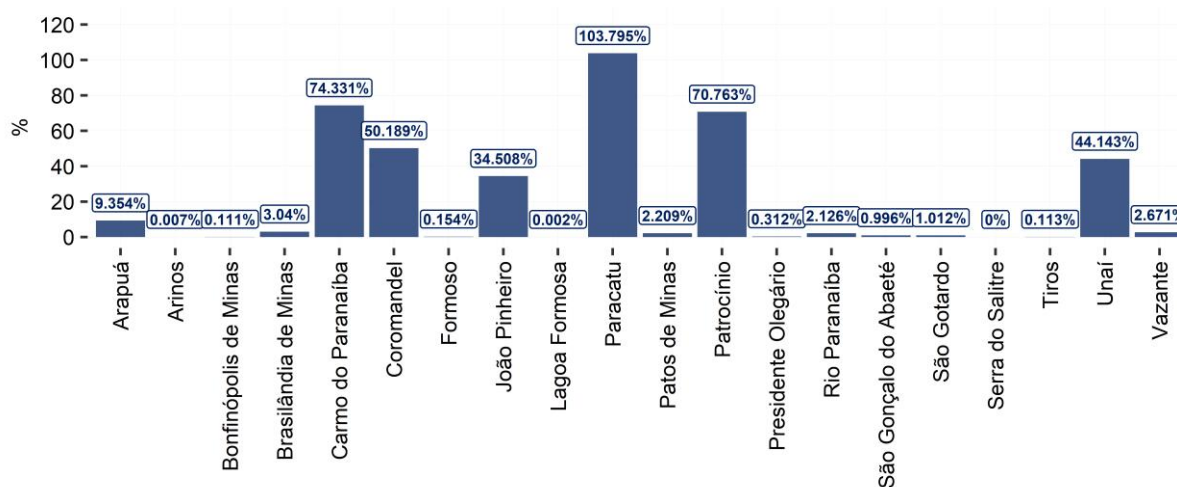
Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

<sup>11</sup> Os índices de preço e *quantum* das exportações foram calculados conforme o índice de Fisher, proposto por Pinheiro e Motta (1991). Para a construção dos índices também se fez a identificação de *outliers*, por meio do método Box-Plot de Tukey, conforme recomenda BRASIL (2021), mas por produto (em separado). Assim, nem todos os produtos entram no cálculo, de modo que as taxas de variação podem ser diferentes das taxas dos valores totais.

Pela **Tabela 2** vê-se que, dos 34 municípios da Região, 20 exportaram em 2024. Paracatu, Patrocínio e Unaí, nessa ordem, foram os maiores exportadores, concentrando 82,67% do valor total no período. Para as exportações em relação ao PIB (**Gráfico 4**), Paracatu exibiu o maior indicador (103,79%).

Quanto ao aumento das exportações destacam-se, principalmente, Paracatu (impacto de +9,27 p.p.), Unaí (impacto de +4,98 p.p.) e Patrocínio (impacto de +2,21 p.p.). Patrocínio, por sua vez, demonstrou redução da quantidade exportada (-3,68%).

**Gráfico 4** – Valor exportador em relação ao PIB, por município, no ano de 2024<sup>12</sup>



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. IBGE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

<sup>12</sup> Referente ao PIB de 2024, sendo que o cálculo deste adveio do PIB de 2021 disponibilizado pelo IBGE (último dado), projetado para 2023 a partir da taxa de crescimento do PIB de Minas Gerais (calculado pela Fundação João Pinheiro) e para 2024 por meio de regressão simples.

**Tabela 2 – Valor (US\$ mil) e quantidade (mil toneladas) exportada pelos municípios da Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2023 e 2024**

Município	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>VALOR</b>												
Paracatu	734.955,88	51,78	582.640,62	49,67	26,14	12,99	1.382.009,26	51,50	1.185.539,47	52,08	16,57	8,63
Patrocínio	242.192,66	17,06	200.045,56	17,06	21,07	3,59	481.700,11	17,95	431.343,23	18,95	11,67	2,21
Unai	173.022,78	12,19	153.105,61	13,05	13,01	1,70	354.783,35	13,22	241.372,93	10,60	46,99	4,98
Carmo do Paranaíba	87.999,04	6,20	54.956,68	4,69	60,12	2,82	143.645,05	5,35	118.340,67	5,20	21,38	1,11
Coromandel	74.058,29	5,22	69.788,96	5,95	6,12	0,36	142.150,77	5,30	122.016,82	5,36	16,50	0,88
João Pinheiro	84.835,63	5,98	88.916,39	7,58	-4,59	-0,35	136.077,61	5,07	122.056,19	5,36	11,49	0,62
Patos de Minas	13.071,97	0,92	17.408,00	1,48	-24,91	-0,37	25.322,88	0,94	30.801,47	1,35	-17,79	-0,24
Vazante	4.824,71	0,34	886,80	0,08	444,06	0,34	5.477,16	0,20	2.080,25	0,09	163,29	0,15
Rio Paranaíba			67,66	0,01		-0,01	3.783,44	0,14	103,91	0,00	3.540,97	0,16
Arapuá	1.245,25	0,09	1.203,39	0,10	3,48	0,00	3.037,70	0,11	3.210,67	0,14	-5,39	-0,01
São Gotardo	402,50	0,03	0,02	0,00	1.916.571,43	0,03	2.305,97	0,09	932,13	0,04	147,39	0,06
Brasilândia de Minas	1.818,03	0,13	3.337,84	0,28	-45,53	-0,13	2.225,16	0,08	5.866,92	0,26	-62,07	-0,16
São Gonçalo do Abaeté	579,72	0,04	260,00	0,02	122,97	0,03	579,72	0,02	260,00	0,01	122,97	0,01
Presidente Olegário	234,36	0,02	187,61	0,02	24,92	0,00	398,37	0,01	380,54	0,02	4,69	0,00
Bonfinópolis de Minas							99,01	0,00	37,44	0,00	164,46	0,00
Fормoso	79,50	0,01				0,01	79,50	0,00				0,00
Tiros	47,14	0,00	43,22	0,00	9,06	0,00	79,08	0,00	838,59	0,04	-90,57	-0,03
Arinos	4,16	0,00	79,37	0,01	-94,76	-0,01	4,16	0,00	79,37	0,00	-94,76	-0,00
Lagoa Formosa							1,92	0,00				0,00
Serra do Salitre	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00	10.966,41	0,48	-100,00	-0,48
Riachinho			1,17	0,00		-0,00			1,17	0,00		-0,00
<b>Total</b>	<b>1.419.371,62</b>	<b>100,00</b>	<b>1.172.928,89</b>	<b>100,00</b>	<b>21,01</b>	<b>21,01</b>	<b>2.683.760,22</b>	<b>100,00</b>	<b>2.276.228,20</b>	<b>100,00</b>	<b>17,90</b>	<b>17,90</b>



Município	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>QUANTIDADE</b>												
Paracatu	139.368,20	16,49	22.935,38	3,22	507,66	16,36	275.495,48	15,69	114.294,16	8,71	141,04	12,28
Patrocínio	71.231,88	8,43	90.963,27	12,78	-21,69	-2,77	214.045,89	12,19	222.218,70	16,93	-3,68	-0,62
Unai	393.739,30	46,58	298.207,26	41,91	32,04	13,42	801.713,31	45,66	465.478,47	35,46	72,23	25,62
Carmo do Paranaíba	16.212,18	1,92	15.037,46	2,11	7,81	0,17	29.562,11	1,68	30.723,30	2,34	-3,78	-0,09
Coromandel	38.143,79	4,51	91.071,60	12,80	-58,12	-7,44	134.575,38	7,66	153.470,83	11,69	-12,31	-1,44
João Pinheiro	176.557,54	20,89	176.793,00	24,84	-0,13	-0,03	278.814,74	15,88	249.045,48	18,97	11,95	2,27
Patos de Minas	6.670,69	0,79	12.247,42	1,72	-45,53	-0,78	13.152,44	0,75	20.566,67	1,57	-36,05	-0,56
Vazante	2.343,88	0,28	2.889,58	0,41	-18,89	-0,08	4.449,40	0,25	6.204,64	0,47	-28,29	-0,13
Rio Paranaíba			28,34	0,00		-0,00	1.684,59	0,10	47,06	0,00	3.479,97	0,12
Arapuá	203,44	0,02	182,01	0,03	11,78	0,00	462,07	0,03	441,30	0,03	4,71	0,00
São Gotardo	55,92	0,01	0,04	0,00	139.700,00	0,01	878,34	0,05	148,08	0,01	493,15	0,06
Brasilândia de Minas	617,26	0,07	1.239,99	0,17	-50,22	-0,09	767,23	0,04	2.166,17	0,17	-64,58	-0,11
São Gonçalo do Abaeté	25,00	0,00	0,00	0,00	Inf	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	Inf	0,00
Presidente Olegário	48,06	0,01	10,83	0,00	343,77	0,01	67,26	0,00	48,79	0,00	37,86	0,00
Bonfinópolis de Minas							15,90	0,00	6,00	0,00	165,00	0,00
Formoso	13,00	0,00				0,00	13,00	0,00				0,00
Tiros	5,27	0,00	4,88	0,00	8,10	0,00	8,84	0,00	105,05	0,01	-91,58	-0,01
Arinos	0,30	0,00	6,00	0,00	-95,00	-0,00	0,30	0,00	6,00	0,00	-95,00	-0,00
Lagoa Formosa							0,00	0,00				0,00
Serra do Salitre	0,01	0,00				0,00	0,01	0,00	47.577,10	3,62	-100,00	-3,62
Riachinho			0,00	0,00		0,00			0,00	0,00		0,00
<b>Total</b>	<b>845.235,73</b>	<b>100,00</b>	<b>711.617,03</b>	<b>100,00</b>	<b>18,78</b>	<b>18,78</b>	<b>1.755.731,31</b>	<b>100,00</b>	<b>1.312.547,78</b>	<b>100,00</b>	<b>33,77</b>	<b>33,77</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Notas: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Dos 67 produtos exportados pela RGIInt em 2024, os 16 principais concentraram 99,60% do valor total, sendo Ouro<sup>13</sup>, Café e Soja os principais produtos vendidos, agrupando 92,46% do valor exportado no período.

Na **Tabela 3** pode-se observar que, dentre os produtos que puxaram a elevação do valor exportado no ano, destacam-se Soja (impacto de +6,62 p.p.), Ouro (impacto de +5,99 p.p.) e Café (impacto de +5,98 p.p.). Enquanto Soja e Café também apresentaram aumento das vendas ao exterior em quantidade (+60,48% e +6,56, respectivamente), Ouro exibiu redução de - 4,10%.

---

<sup>13</sup> Encontre uma melhor especificação dos nomes dos produtos exportados no **Quadro 2** em Informações Complementares.

**Tabela 3 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2023 e 2024**

Produto	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Ouro	665,02	46,85	558,55	47,62	19,06	9,08	1.249,18	46,55	1.112,78	48,89	12,26	5,99
Café	378,18	26,64	255,39	21,77	48,08	10,47	664,31	24,75	528,18	23,20	25,77	5,98
Soja	255,57	18,01	216,34	18,44	18,14	3,35	567,98	21,16	417,28	18,33	36,11	6,62
Açúcar	84,84	5,98	88,92	7,58	-4,59	-0,35	136,08	5,07	122,06	5,36	11,49	0,62
Carnes da Espécie Suína	7,20	0,51	6,65	0,57	8,26	0,05	12,32	0,46	12,52	0,55	-1,55	-0,01
Milho	7,98	0,56	15,57	1,33	-48,76	-0,65	11,99	0,45	19,73	0,87	-39,22	-0,34
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	5,71	0,40	9,79	0,83	-41,66	-0,35	10,81	0,40	16,40	0,72	-34,05	-0,25
Desperdícios e Resíduos de Metais Preciosos	5,17	0,36	4,82	0,41	7,45	0,03	5,17	0,19	4,82	0,21	7,45	0,02
Farinhas, de Carnes, Miudezas, Impróprias para a Alimentação Humana	0,40	0,03	3,82	0,33	-89,50	-0,29	4,01	0,15	7,25	0,32	-44,73	-0,14
Queijos e Requeijão	1,35	0,10	1,27	0,11	6,24	0,01	3,22	0,12	3,98	0,17	-18,97	-0,03
Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados	2,08	0,15	0,32	0,03	551,48	0,15	2,32	0,09	0,40	0,02	480,47	0,08
Pimenta	1,82	0,13	3,34	0,28	-45,53	-0,13	2,23	0,08	5,87	0,26	-62,07	-0,16
Minérios de Zinco e Seus Concentrados	1,06	0,07				0,09	1,06	0,04				0,05
Sorgo de grão	0,68	0,05	0,07	0,01	822,45	0,05	0,97	0,04	0,56	0,02	73,31	0,02
Caldeiras de Vapor (Geradores de Vapor)	0,28	0,02				0,02	0,71	0,03				0,03
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	0,35	0,02	0,17	0,01	107,32	0,02	0,60	0,02	0,24	0,01	149,18	0,02
<b>Total Grupo</b>	<b>1.417,70</b>	<b>99,88</b>	<b>1.165,01</b>	<b>99,33</b>	<b>21,69</b>	<b>21,54</b>	<b>2.672,97</b>	<b>99,60</b>	<b>2.252,05</b>	<b>98,94</b>	<b>18,69</b>	<b>18,49</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.419,37</b>	<b>100,00</b>	<b>1.172,93</b>	<b>100,00</b>	<b>21,01</b>	<b>21,01</b>	<b>2.683,76</b>	<b>100,00</b>	<b>2.276,23</b>	<b>100,00</b>	<b>17,90</b>	<b>17,90</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 4** – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2023 e 2024

Produto	Quant. 2ºS 2024	Quant. 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2ºS 2024	Preço Médio 2ºS 2023	Tx. Var. PM	Quant. 2024	Quant. 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2024	Preço Médio 2023	Tx. Var. PM
Ouro	0,01	0,01	-3,74	-0,00	59.186	47.853	23,68	0,02	0,02	-4,10	-0,00	55.435	47.358	17,05
Café	76,73	71,55	7,23	0,73	4,93	3,57	38,10	149,60	140,40	6,56	0,70	4,44	3,76	18,04
Soja	576,51	412,21	39,86	23,09	0,44	0,52	-15,53	1.284,99	800,74	60,48	36,89	0,44	0,52	-15,18
Açúcar	176,56	176,79	-0,13	-0,03	0,48	0,50	-4,46	278,81	249,05	11,95	2,27	0,49	0,49	-0,42
Carnes da Espécie Suína	2,73	2,71	0,86	0,00	2,63	2,45	7,33	5,01	5,17	-3,06	-0,01	2,46	2,42	1,55
Milho	3,66	18,45	-80,15	-2,08	2,18	0,84	158,16	4,67	19,68	-76,27	-1,14	2,57	1,00	156,11
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	4,82	12,96	-62,83	-1,14	1,19	0,76	56,95	13,70	24,43	-43,91	-0,82	0,79	0,67	17,59
Desperdícios e Resíduos de Metais Preciosos	0,39	0,28	40,61	0,02	13,26	17,35	-23,59	0,39	0,28	40,61	0,01	13,26	17,35	-23,59
Farinhas, de Carnes, Miudezas, Impróprias para a Alimentação Humana	0,61	4,38	-86,15	-0,53	0,66	0,87	-24,17	4,61	8,34	-44,70	-0,28	0,87	0,87	-0,07
Queijos e Requeijão	0,22	0,19	13,46	0,00	6,24	6,66	-6,36	0,49	0,54	-9,83	-0,00	6,63	7,38	-10,14
Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados	0,00	0,00		0,00	Inf	Inf		0,00	0,00		0,00	Inf	Inf	
Pimenta	0,62	1,24	-50,22	-0,09	2,95	2,69	9,42	0,77	2,17	-64,58	-0,11	2,90	2,71	7,08
Minérios de Zinco e Seus Concentrados	1,44			0,20	0,74			1,44			0,11	0,74		
Sorgo de grão	0,17	0,02	873,79	0,02	4,06	4,28	-5,27	0,27	0,12	116,38	0,01	3,60	4,49	-19,90
Caldeiras de Vapor (Geradores de Vapor)	0,04			0,01	6,52			0,08			0,01	8,54		
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	0,04	0,01	178,76	0,00	9,03	12,14	-25,63	0,06	0,02	177,88	0,00	10,57	11,78	-10,33
<b>Total Grupo</b>	<b>844,54</b>	<b>700,81</b>	<b>20,51</b>	<b>20,20</b>	<b>1,68</b>	<b>1,66</b>	<b>0,98</b>	<b>1.744,92</b>	<b>1.250,96</b>	<b>39,49</b>	<b>37,63</b>	<b>1,53</b>	<b>1,80</b>	<b>-14,91</b>
<b>Total Geral</b>	<b>845,24</b>	<b>711,62</b>	<b>18,78</b>	<b>18,78</b>	<b>1,68</b>	<b>1,65</b>	<b>1,88</b>	<b>1.755,73</b>	<b>1.312,55</b>	<b>33,77</b>	<b>33,77</b>	<b>1,53</b>	<b>1,73</b>	<b>-11,86</b>

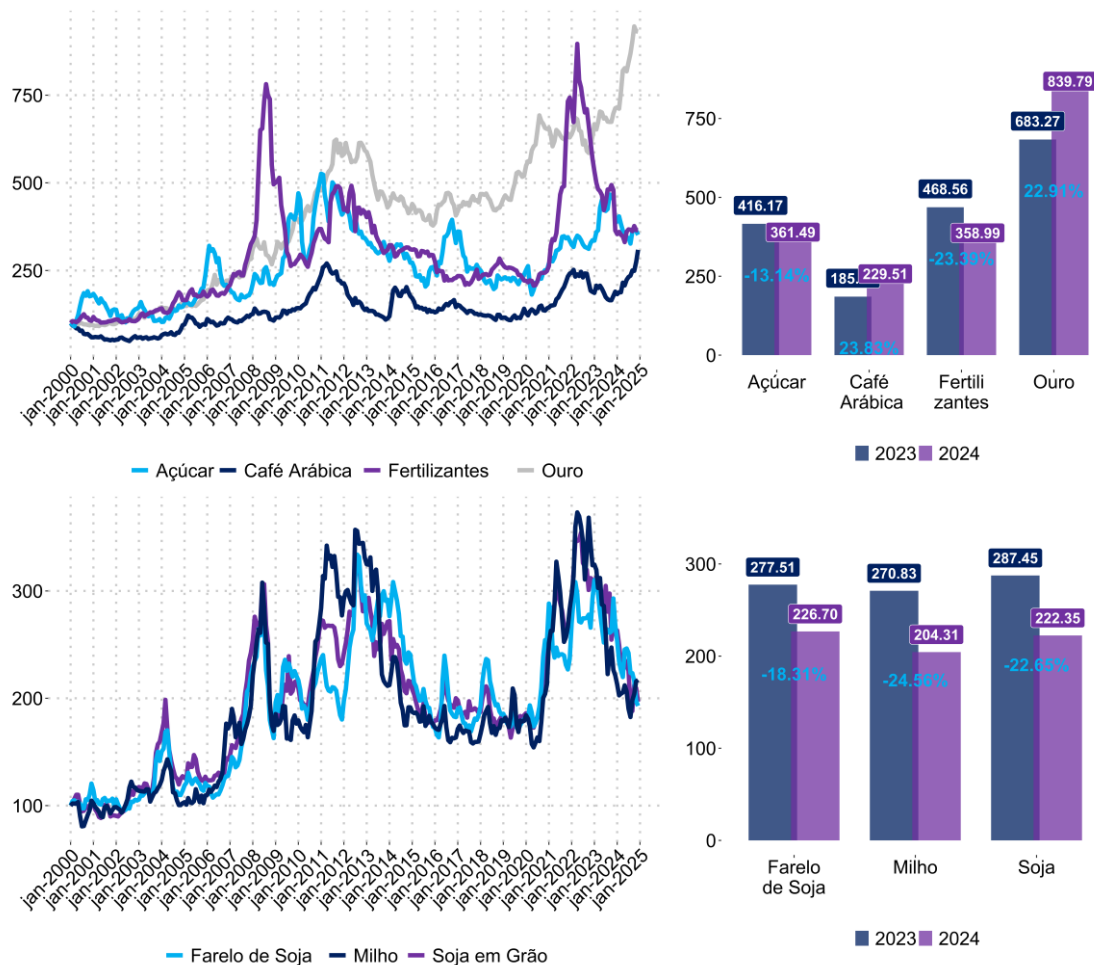
Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Quant – Quantidade. Preço: Valor (US\$)/Quantidade (Kg).

Para os preços das commodities (determinados em bolsas de valores) correspondentes aos principais produtos exportados e importados pela RGInt (**Figura 3**), vê-se que a maioria destes (açúcar, milho, soja, farelo e fertilizantes) apresentaram redução dos seus preços no ano de 2024, sendo que apenas Ouro e Café exibiram aumento.

**Figura 3** – Preço das *Commodities* selecionadas, em índice mensal, de 2000 a 2024, média anual dos índices mensais e taxa de variação entre as médias de 2023 e 2024



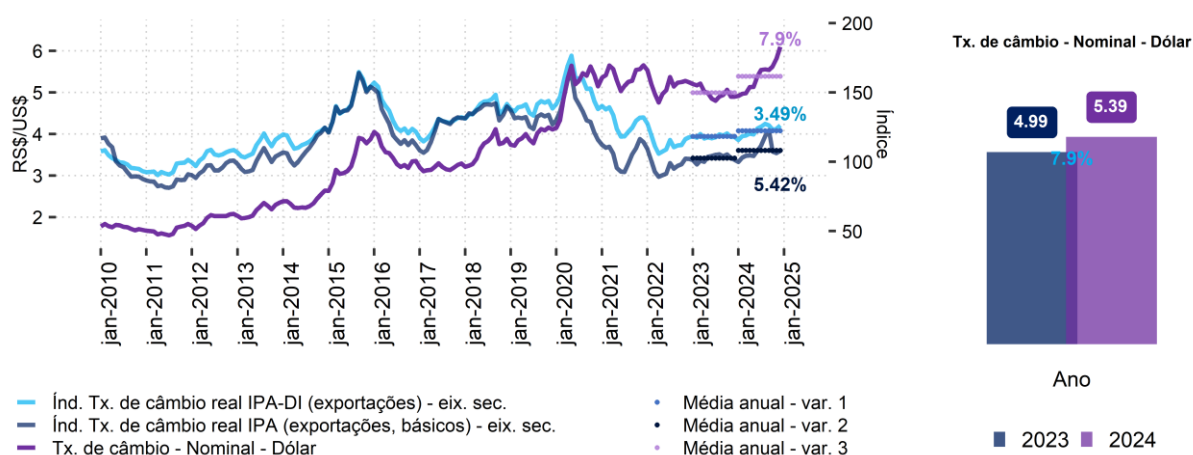
Fonte: Banco Mundial. Elaboração CEPES/IERI/UFU.

Para as exportações em reais<sup>14</sup> – R\$ 14,52 bilhões em 2024 e R\$ 11,35 bilhões em 2023 –, o aumento foi de 27,92%, superando o crescimento em dólares (17,90%). Isso se deve à desvalorização do real em relação ao dólar, com a média da taxa de câmbio passando de R\$/US\$ 4,99 em 2023 para R\$/US\$ 5,39 em 2024, representando um aumento de 7,84% (**Figura 4**). Em relação às taxas de câmbio reais, essas também demonstraram movimento de desvalorização em 2024. Esse indicador é distinto da taxa

<sup>14</sup> Valores calculados a partir do somatório do produto da taxa de câmbio nominal média mensal e exportações mensais.

de câmbio nominal por levar em conta não apenas a relação de preço do Real com o Dólar, mas, também, a relação do Real com outras 23 moedas e o movimento dos preços (inflação/deflação ao produtor) do Brasil em relação aos seus parceiros. Assim, em 2024, o movimento da taxa de câmbio real efetiva indicou uma melhora na lucratividade dos exportadores, embora os preços internos (custos) tenham aumentado mais do que os externos. Isso resultou em uma desvalorização da taxa de câmbio real menor do que a da taxa de câmbio nominal.

**Figura 4 – Índices mensais das taxas de câmbio efetiva real IPA-DI e IPA para produtos exportados básicos, e Taxa de câmbio Livre-Dólar – dados mensais e médias anuais e semestrais**



Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dentre os principais resultados (aumentos e reduções) para os produtos exportados por município em 2024 (**Tabela 5**), destacam-se o aumento das vendas de Ouro e Soja por Paracatu (impactos de +5,99 p.p. e +3,06 p.p., respectivamente), de Soja por Unaí (impacto de +5,11 p.p.) e Café por Patrocínio (impacto de +2,95 p.p.).

**Tabela 5** – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Tx. Var./TT %) por produtos e municípios da Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2023 e 2024

Município/Produto	Valor 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	Valor 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Brasilândia de Minas</b>								
Pimenta					2,23	5,87	-62,07	-0,16
<b>Carmo do Paranaíba</b>								
Café	88,00	54,95	60,13	2,82	143,65	118,34	21,38	1,11
<b>Coromandel</b>								
Café	61,07	26,60	129,63	2,94	91,23	51,13	78,43	1,76
Soja	11,40	42,38	-73,10	-2,64	49,24	69,98	-29,64	-0,91
Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados	1,59			0,14				
<b>João Pinheiro</b>								
Açúcar	84,84	88,92	-4,59	-0,35	136,08	122,06	11,49	0,62
<b>Paracatu</b>								
Ouro	665,02	558,55	19,06	9,08	1.249,18	1.112,78	12,26	5,99
Soja	61,31	3,60	1.605,30	4,92	116,26	46,64	149,27	3,06
Milho	1,26	3,95	-68,06	-0,23	1,26	3,95	-68,06	-0,12
Minérios de Zinco e Seus Concentrados	1,06			0,09				
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	1,00	8,99	-88,88	-0,68	5,55	14,40	-61,44	-0,39
Farelo de Soja		2,29		-0,20				
<b>Patos de Minas</b>								
Carnes da Espécie Suína	1,97	0,69	184,94	0,11				
Farinhas, de Carnes, Miudezas, Impróprias para a Alimentação Humana	0,40	3,82	-89,50	-0,29	4,01	7,25	-44,73	-0,14
Gorduras de Animais das Espécies Bovina, Ovina ou Caprina		1,58		-0,13		5,14		-0,23
Farelo de Soja		1,76		-0,15				
Café					3,51	0,71	392,09	0,12
<b>Patrocínio</b>								
Café	227,48	173,57	31,06	4,60	424,24	356,97	18,84	2,95
Soja	9,17	20,34	-54,94	-0,95	47,05	62,41	-24,61	-0,67
Carnes da Espécie Suína					9,80	11,63	-15,72	-0,08
<b>Rio Paranaíba</b>								
Tâmaras, Figos, Abacaxis, Abacates, Goiabas, Mangas e Mangostões, Frescos ou Secos					3,78	0,10	3.540,97	0,16
<b>Serra do Salitre</b>								
Fosfatos de Cálcio Naturais, Fosfatos Aluminocálcicos Naturais e Cré Fosfatado					0,00	10,97	-100,00	-0,48
<b>Unai</b>								
Soja	172,83	150,02	15,21	1,94	354,58	238,25	48,82	5,11
Milho	0,20	3,09	-93,65	-0,25	0,21	3,11	-93,38	-0,13
<b>Vazante</b>								
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	4,71	0,80	487,07	0,33	5,26	1,99	163,79	0,14

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

No que se refere às exportações do Brasil como um todo (**Tabelas 6 e 7**), dos mesmos principais produtos vendidos ao exterior pela Região, ressalta-se que 2024 foi de variação negativa do valor (-9,10%) e da quantidade/volume (-5,85%) em relação a 2023, enquanto a RGInt demonstrou aumento pelos dois indicadores (18,69% em valor e 39,49% em quantidade). Essa diferença se deu, principalmente, pela Região ter apresentado aumento das exportações de Soja (+34,11%), enquanto o Brasil como um todo exibiu redução (-19,35%).

Em 2024, os exportadores da Região Intermediária de Patos de Minas negociaram com 95 diferentes países (**Tabela 8**), dentre os quais Suíça, Canadá e China foram os maiores compradores da Região (64,80% das exportações totais). Quanto à elevação das exportações, destacam-se as compra (em dólares) de Suíça (impacto de +4,51 p.p.), Rússia (impacto de +2,26 p.p.), China (impacto de +1,89 p.p.) e Canadá (impacto de +1,81 p.p.).

Ao observar a relação entre produto e destino/país (**Tabela 9**), para os produtos que mais impactaram as exportações da RGInt, vê-se que o aumento das vendas de Ouro ocorreu para Suíça (impacto de +4,42 p.p.), enquanto de Soja foi principalmente para a China (impacto de +2,94 p.p.) e Rússia (impacto de +2,13 p.p.). Já o aumento das vendas de Café ocorreu para vários países, mas, principalmente, EUA, Itália e Bélgica (impactos de +1,40 p.p., +1,07 p.p. e +0,97 p.p., respectivamente).



**Tabela 6** – Valores (US\$ milhões) das exportações do **Brasil** e da RGInt de Patos de Minas, por produto, no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Produto	Valor 2ºS BR 2024	Valor 2ºS BR 2023	Tx. Var. 2ºS BR %	Valor 2ºS RGInt 2024	Valor 2ºS RGInt 2023	Tx. Var. 2ºS RGInt %	Valor BR 2024	Valor BR 2023	Tx. Var. BR %	Valor RGInt 2024	Valor RGInt 2023	Tx. Var. RGInt %
Ouro	2.272,63	1.671,61	35,95	665,02	558,55	19,06	3.960,42	3.486,26	13,60	1.249,18	1.112,78	12,26
Café	6.480,44	4.077,43	58,93	378,18	255,39	48,08	11.373,03	7.350,81	54,72	664,31	528,18	25,77
Soja	15.034,09	19.882,05	-24,38	255,57	216,34	18,14	42.941,66	53.244,62	-19,35	567,98	417,28	36,11
Açúcar	10.053,78	10.434,45	-3,65	84,84	88,92	-4,59	18.608,79	15.751,05	18,14	136,08	122,06	11,49
Carnes da Espécie Suína	1.623,99	1.310,53	23,92	7,20	6,65	8,26	2.830,61	2.630,91	7,59	12,32	12,52	-1,55
Milho	6.291,80	10.223,40	-38,46	7,98	15,57	-48,76	8.179,62	13.613,02	-39,91	11,99	19,73	-39,22
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	34,85	23,89	45,84	5,71	9,79	-41,66	64,12	37,77	69,75	10,81	16,40	-34,05
Desperdícios e Resíduos de Metais Preciosos	49,61	81,28	-38,96	5,17	4,82	7,45	99,55	187,19	-46,82	5,17	4,82	7,45
Farinhas, de Carnes, Miudezas, Impróprias para a Alimentação Humana	101,41	110,94	-8,59	0,40	3,82	-89,50	211,36	212,40	-0,49	4,01	7,25	-44,73
Queijos e Requeijão	8,79	9,74	-9,74	1,35	1,27	6,24	19,56	20,59	-4,98	3,22	3,98	-18,97
Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados	6,43	10,85	-40,71	2,08	0,32	551,48	11,64	24,86	-53,16	2,32	0,40	480,47
Pimenta	146,26	139,07	5,17	1,82	3,34	-45,53	288,52	258,28	11,71	2,23	5,87	-62,07
Minérios de Zinco e Seus Concentrados	5,08	6,61	-23,19	1,06			25,15	15,21	65,38	1,06		
Sorgo de grão	28,77	7,82	267,92	0,68	0,07	822,45	41,35	8,37	393,85	0,97	0,56	73,31
Caldeiras de Vapor (Geradores de Vapor)	16,84	23,57	-28,52	0,28			38,37	46,23	-17,01	0,71		
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	264,89	246,74	7,36	0,35	0,17	107,32	466,29	427,77	9,01	0,60	0,24	149,18
<b>Total Grupo</b>	<b>44.864,44</b>	<b>56.938,32</b>	<b>-21,21</b>	<b>1.417,70</b>	<b>1.165,01</b>	<b>21,69</b>	<b>109.333,61</b>	<b>120.280,33</b>	<b>-9,10</b>	<b>2.672,97</b>	<b>2.252,05</b>	<b>18,69</b>
<b>Total Geral</b>	<b>170.085,90</b>	<b>174.468,46</b>	<b>-2,51</b>	<b>1.419,37</b>	<b>1.172,93</b>	<b>21,01</b>	<b>337.036,28</b>	<b>339.695,77</b>	<b>-0,78</b>	<b>2.683,76</b>	<b>2.276,23</b>	<b>17,90</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.).

**Tabela 7** – Quantidade (mil toneladas) das exportações do **Brasil** e da RGInt de Patos de Minas, por produto, no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Produto	Quant. 2ºS BR 2024	Tx. Var. Q. 2ºS BR %	Tx. Var. P. 2ºS BR %	Quant. 2ºS RGInt 2024	Tx. Var. Q. 2ºS RGInt %	Tx. Var. P. 2ºS RGInt %	Quant. BR 2024	Tx. Var. Q. BR %	Tx. Var. P. BR %	Quant. RGInt 2024	Tx. Var. Q. RGInt %	Tx. Var. P. RGInt %
Ouro	0,03	4,74	29,80	0,01	-3,74	23,68	0,06	-9,37	25,34	0,02	-4,10	17,05
Café	1.421,15	14,07	39,33	76,73	7,23	38,10	2.772,87	30,73	18,35	149,60	6,56	18,04
Soja	34.665,43	-11,36	-14,70	576,51	39,86	-15,53	98.812,93	-3,00	-16,86	1.284,99	60,48	-15,18
Açúcar	21.511,80	7,30	-10,21	176,56	-0,13	-4,46	38.239,70	22,23	-3,34	278,81	11,95	-0,42
Carnes da Espécie Suína	651,33	15,86	6,95	2,73	0,86	7,33	1.180,38	8,48	-0,82	5,01	-3,06	1,55
Milho	31.436,07	-28,97	-13,35	3,66	-80,15	158,16	39.783,17	-28,83	-15,57	4,67	-76,27	156,11
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	24,96	-0,28	46,24	4,82	-62,83	56,95	55,20	15,18	47,38	13,70	-43,91	17,59
Desperdícios e Resíduos de Metais Preciosos	2,09	-60,53	54,65	0,39	40,61	-23,59	4,71	-54,24	16,22	0,39	40,61	-23,59
Farinhas, de Carnes, Miudezas, Impróprias para a Alimentação Humana	179,94	16,73	-21,70	0,61	-86,15	-24,17	342,45	18,29	-15,88	4,61	-44,70	-0,07
Queijos e Requeijão	1,32	-15,40	6,69	0,22	13,46	-6,36	2,99	-4,43	-0,58	0,49	-9,83	-10,14
Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados	0,00	-92,00	641,18	0,00			0,00	-90,00	368,37	0,00		
Pimenta	25,11	-40,81	77,69	0,62	-50,22	9,42	62,46	-24,68	48,32	0,77	-64,58	7,08
Minérios de Zinco e Seus Concentrados	5,02	-39,67	27,33	1,44			23,57	8,48	52,45	1,44		
Sorgo de grão	120,53	257,52	2,91	0,17	873,79	-5,27	179,88	430,93	-6,98	0,27	116,38	-19,90
Caldeiras de Vapor (Geradores de Vapor)	2,32	-12,16	-18,63	0,04			5,17	-5,67	-12,02	0,08		
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	25,93	19,07	-9,84	0,04	178,76	-25,63	47,17	18,68	-8,15	0,06	177,88	-10,33
<b>Total Grupo</b>	<b>90.073,03</b>	<b>-14,63</b>	<b>-7,70</b>	<b>844,54</b>	<b>20,51</b>	<b>0,98</b>	<b>181.512,73</b>	<b>-5,85</b>	<b>-3,45</b>	<b>1.744,92</b>	<b>39,49</b>	<b>-14,91</b>
<b>Total Geral</b>	<b>417.615,27</b>	<b>-3,53</b>	<b>1,05</b>	<b>845,24</b>	<b>18,78</b>	<b>1,88</b>	<b>810.830,61</b>	<b>1,10</b>	<b>-1,87</b>	<b>1.755,73</b>	<b>33,77</b>	<b>-11,86</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.). Quant – Quantidade.

**Tabela 8** – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2023 e 2024 (US\$ milhões)

País	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Suíça</b>	340,36	23,98	219,11	18,68	55,34	10,34	640,39	23,86	537,81	23,63	19,07	4,51
<b>Canadá</b>	332,72	23,44	346,86	29,57	-4,08	-1,21	628,10	23,40	586,99	25,79	7,00	1,81
<b>China</b>	197,01	13,88	238,91	20,37	-17,54	-3,57	470,72	17,54	427,81	18,79	10,03	1,89
<b>Itália</b>	58,88	4,15	40,98	3,49	43,69	1,53	114,35	4,26	90,10	3,96	26,91	1,07
<b>Bélgica</b>	59,69	4,21	37,40	3,19	59,60	1,90	92,21	3,44	83,38	3,66	10,58	0,39
<b>Estados Unidos</b>	47,79	3,37	26,75	2,28	78,65	1,79	87,10	3,25	53,23	2,34	63,62	1,49
<b>Rússia</b>	64,99	4,58	2,59	0,22	2.405,87	5,32	72,04	2,68	20,66	0,91	248,65	2,26
<b>Alemanha</b>	40,29	2,84	33,58	2,86	19,96	0,57	70,72	2,64	65,49	2,88	7,98	0,23
<b>Japão</b>	36,46	2,57	20,53	1,75	77,65	1,36	56,56	2,11	46,39	2,04	21,94	0,45
<b>Espanha</b>	24,08	1,70	7,01	0,60	243,40	1,46	34,62	1,29	13,33	0,59	159,80	0,94
<b>Tailândia</b>	14,91	1,05	13,66	1,16	9,11	0,11	29,86	1,11	21,63	0,95	38,10	0,36
<b>Taiwan (Formosa)</b>	12,50	0,88	10,49	0,89	19,15	0,17	26,26	0,98	17,08	0,75	53,78	0,40
<b>Reino Unido</b>	13,34	0,94	11,98	1,02	11,34	0,12	25,86	0,96	23,24	1,02	11,29	0,12
<b>Coreia do Sul</b>	16,57	1,17	10,41	0,89	59,26	0,53	25,20	0,94	22,95	1,01	9,79	0,10
<b>França</b>	13,14	0,93	7,17	0,61	83,39	0,51	21,34	0,80	15,22	0,67	40,24	0,27
<b>Marrocos</b>	12,24	0,86	4,16	0,35	194,46	0,69	13,45	0,50	5,62	0,25	139,44	0,34
<b>Total Grupo</b>	<b>1.284,97</b>	<b>90,53</b>	<b>1.031,59</b>	<b>87,95</b>	<b>24,56</b>	<b>21,60</b>	<b>2.408,79</b>	<b>89,75</b>	<b>2.030,92</b>	<b>89,22</b>	<b>18,61</b>	<b>16,60</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.419,37</b>	<b>100,00</b>	<b>1.172,93</b>	<b>100,00</b>	<b>21,01</b>	<b>21,01</b>	<b>2.683,76</b>	<b>100,00</b>	<b>2.276,23</b>	<b>100,00</b>	<b>17,90</b>	<b>17,90</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 9** – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Tx. Var./TT %) por produtos e destinos da Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2023 e 2024

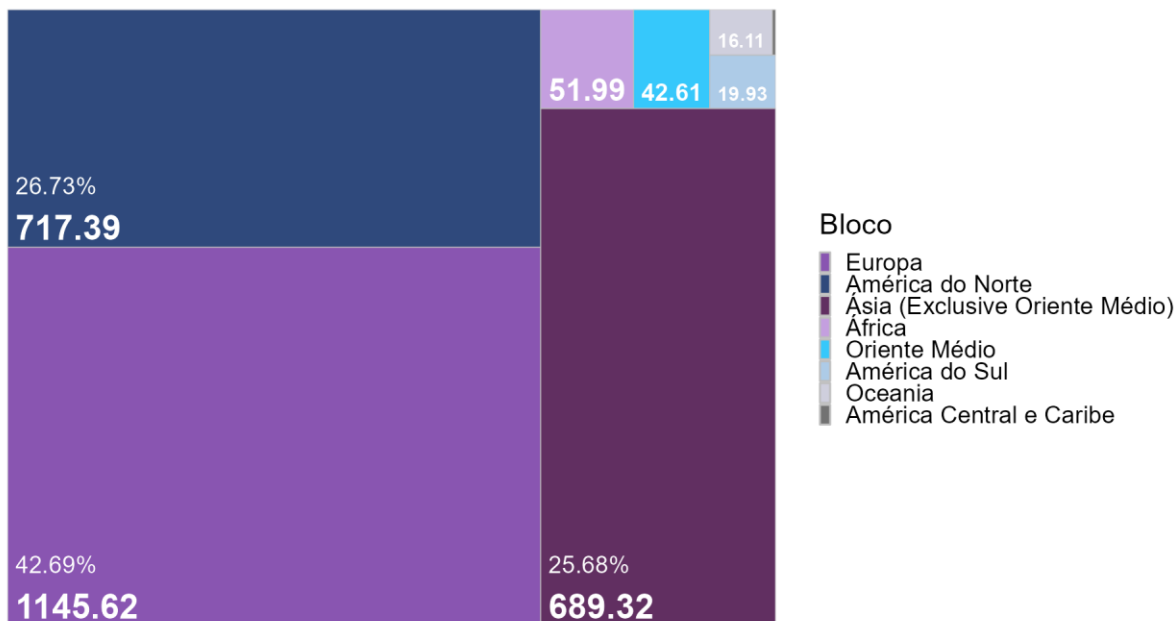
Produto/País Destino		Valor 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	Valor 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Açúcar</b>									
	China	17,38	24,33	-28,55	-0,59	19,48	26,83	-27,39	-0,32
	Marrocos	12,24	4,16	194,46	0,69				
	Arábia Saudita	3,21	6,14	-47,68	-0,25				
	Argélia					5,31	8,51	-37,61	-0,14
<b>Café</b>									
	Itália	58,88	40,96	43,77	1,53	114,35	90,08	26,94	1,07
	Bélgica	54,03	32,56	65,92	1,83	86,45	64,38	34,29	0,97
	Estados Unidos	44,72	25,09	78,25	1,67	81,28	49,41	64,49	1,40
	Alemanha	38,46	30,32	26,84	0,69				
	Japão	27,58	18,45	49,45	0,78				
	Espanha	19,38	6,99	177,45	1,06	29,31	13,26	121,05	0,71
	China	1,96	5,13	-61,79	-0,27	2,94	15,40	-80,89	-0,55
	Emirados Árabes Unidos	0,98	6,19	-84,09	-0,44				
	Colômbia					4,34	8,25	-47,36	-0,17
<b>Farelo de Soja</b>									
	Tailândia		2,57		-0,22				
<b>Fosfatos de Cálcio Naturais, Fosfatos Aluminocálcicos Naturais e Cré Fosfatado</b>									
	Bélgica						10,97		-0,48
<b>Gorduras de Animais das Espécies Bovina, Ovina ou Caprina</b>									
	Malásia						5,14		-0,23
<b>Milho</b>									
	Paraguai	1,60	6,61	-75,82	-0,43	4,52	9,63	-53,09	-0,22
<b>Minérios de Chumbo e seus Concentrados</b>									
	China	5,71	9,79	-41,66	-0,35	10,81	15,98	-32,32	-0,23
<b>Ouro</b>									
	Suíça	340,36	219,06	55,37	10,34	638,31	537,75	18,70	4,42
	Canadá	324,67	339,49	-4,37	-1,26	610,86	575,03	6,23	1,57
<b>Pimenta</b>									
	Alemanha					2,23	5,53	-59,76	-0,15
<b>Soja</b>									
	China	170,89	199,54	-14,36	-2,44	436,42	369,48	18,12	2,94
	Rússia	55,05			4,69	60,13	11,73	412,67	2,13
	Japão	8,88			0,76	9,38			0,41
	Taiwan (Formosa)	0,29	3,26	-91,03	-0,25				
	Vietnã					18,69	0,38	4.773,89	0,80
	Argentina						3,78		-0,17

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Destarte, o principal destino das exportações da RGInt, por bloco de países, em 2024, foi a Europa, com compras no valor de US\$ 1,14 bilhão (42,69%) (**Gráfico 5**).

**Gráfico 5** – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Patos de Minas, por blocos de países, no ano de 2024, por valor (US\$ milhões)



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 10**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como, por exemplo, Café e Açúcar (**Tabela 12**). O mesmo problema ocorre na agregação por Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT) (**Tabela 11**).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, exportados pela RGInt, corresponderam a 94,76% do valor total em 2024. Os produtos classificados como Básicos foram os principais exportados pela Intermediária de Patos de Minas (47,83% do valor em 2024), sendo esse valor muito próximo da participação da classificação Produtos Semimanufaturados (46,55%) (**Tabela 10**). Pela SIIT, vê-se que a classificação produtos da Indústria de Transformação de Média-Baixa Tecnologia é a que agrega o maior valor exportado (46,58%) (**Tabela 11**).

**Tabela 10** – Exportações por Fator Agregado da Região Intermediária de Patos de Minas (US\$ milhões) – no 2ºS e doze meses de 2023 e 2024

Fator Agregado	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Produtos Semimanufaturados</b>	665,08	46,86	558,58	47,62	19,07	9,08	1.249,41	46,55	1.112,81	48,89	12,28	6,00
<b>Produtos Básicos</b>	662,16	46,65	515,08	43,91	28,56	12,54	1.283,56	47,83	1.020,83	44,85	25,74	11,54
<b>Produtos Manufaturados</b>	3,31	0,23	5,88	0,50	-43,78	-0,22	10,02	0,37	13,27	0,58	-24,46	-0,14
<b>Total Valores Únicos</b>	<b>1.330,55</b>	<b>93,74</b>	<b>1.079,54</b>	<b>92,04</b>	<b>23,25</b>	<b>21,40</b>	<b>2.543,00</b>	<b>94,76</b>	<b>2.146,91</b>	<b>94,32</b>	<b>18,45</b>	<b>17,40</b>
<b>Total</b>	<b>1.419,37</b>	<b>100,00</b>	<b>1.172,93</b>	<b>100,00</b>	<b>21,01</b>	<b>21,01</b>	<b>2.683,76</b>	<b>100,00</b>	<b>2.276,23</b>	<b>100,00</b>	<b>17,90</b>	<b>17,90</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 11** – Exportações por SIIT da Região Intermediária de Patos de Minas (US\$ milhões) – no 2ºS e doze meses de 2023 e 2024

SIIT	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>P.I.T de Média-Baixa Tecnologia</b>	665,30	46,87	558,57	47,62	19,11	9,10	1.250,07	46,58	1.112,80	48,89	12,33	6,03
<b>Produtos N.C.I.T</b>	276,45	19,48	247,07	21,06	11,89	2,50	602,88	22,46	470,40	20,67	28,17	5,82
<b>P.I.T de Baixa Tecnologia</b>	94,90	6,69	107,45	9,16	-11,67	-1,07	160,92	6,00	156,75	6,89	2,66	0,18
<b>P.I.T de Média-Alta Tecnologia</b>	0,47	0,03	0,41	0,03	15,01	0,01	0,72	0,03	0,64	0,03	13,73	0,00
<b>P.I.T de Alta Tecnologia</b>	0,07	0,01	0,14	0,01	-49,76	-0,01	0,15	0,01	0,68	0,03	-78,41	-0,02
<b>Total Valores Únicos</b>	<b>1.037,19</b>	<b>73,07</b>	<b>913,64</b>	<b>77,89</b>	<b>13,52</b>	<b>10,53</b>	<b>2.014,74</b>	<b>75,07</b>	<b>1.741,27</b>	<b>76,50</b>	<b>15,71</b>	<b>12,01</b>
<b>Total</b>	<b>1.419,37</b>	<b>100,00</b>	<b>1.172,93</b>	<b>100,00</b>	<b>21,01</b>	<b>21,01</b>	<b>2.683,76</b>	<b>100,00</b>	<b>2.276,23</b>	<b>100,00</b>	<b>17,90</b>	<b>17,90</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

N.C.I.T. – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

**Tabela 12** – Exportações, por Produto (SH4), Fator Agregado e SIIT, da Região Intermediária de Patos de Minas (em US\$ milhões) – 2ºS de 2024

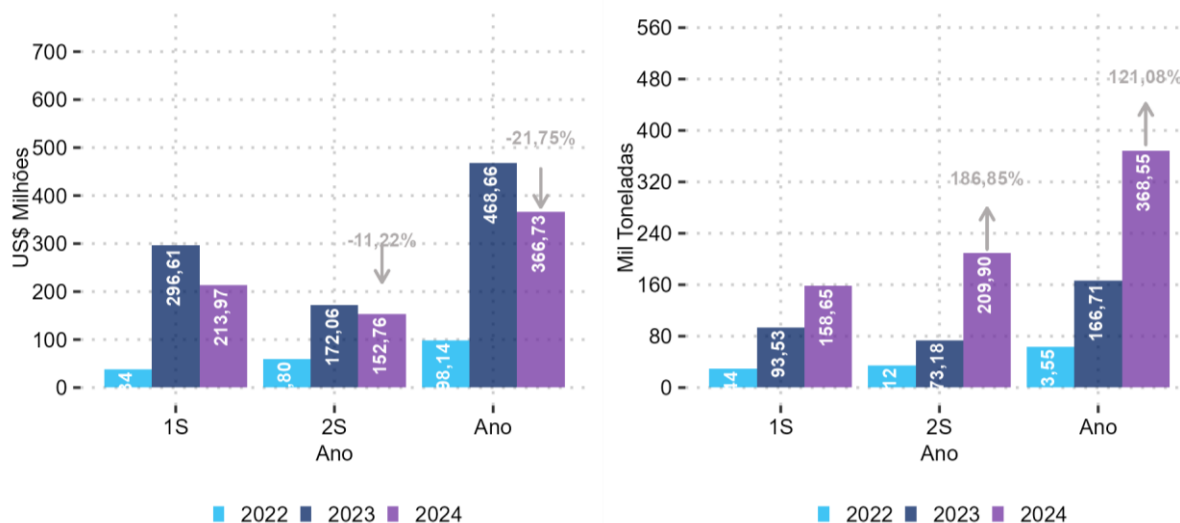
Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor A1
<b>Ouro</b>	Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	665,02
<b>Café</b>	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	378,18
<b>Soja</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	255,57
<b>Açúcar</b>	Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	84,84
<b>Milho</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	7,98
<b>Carnes da Espécie Suína</b>	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	7,20
<b>Minérios de Chumbo e seus Concentrados</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	5,71
<b>Desperdícios e Resíduos de Metais Preciosos</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	5,17
<b>Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados</b>	Produtos Básicos/Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	2,08
<b>Pimenta</b>	Produtos Básicos/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	1,82
<b>Queijos e Requeijão</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	1,35
<b>Minérios de Zinco e Seus Concentrados</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	1,06
<b>Sorgo de grão</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	0,68
<b>Farinhas, de Carnes, Miudezas, Impróprias para a Alimentação Humana</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	0,40
<b>Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	0,35
<b>Caldeiras de Vapor (Geradores de Vapor)</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	0,28

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.  
 Nota: Produtos em azul pertencem a mais de um grupo por Fator Agregado e/ou SIIT.

## Importações

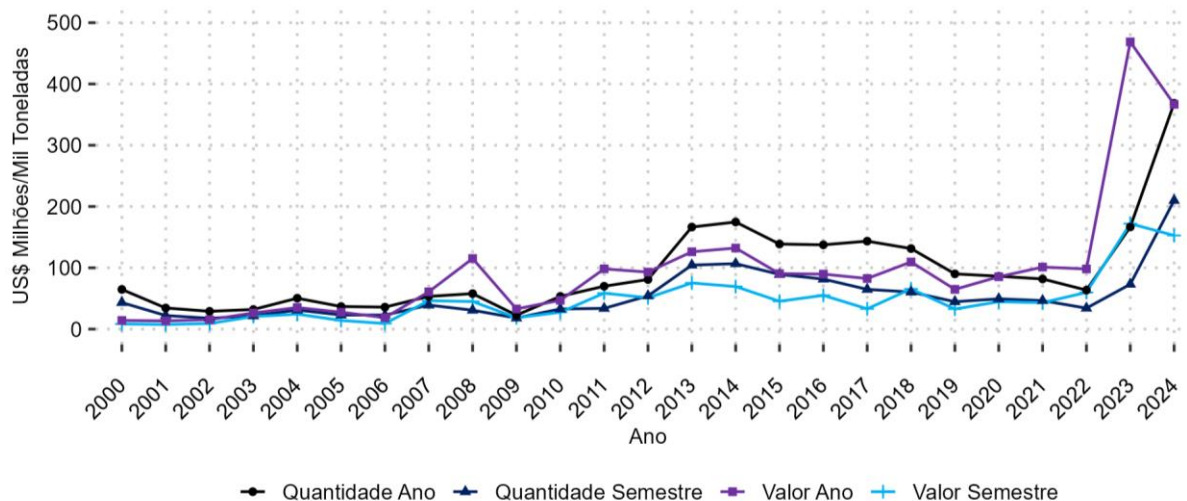
Em 2024, as importações da Região Intermediária de Patos de Minas, no valor de US\$ 336,73 milhões (correspondente a 5,06% do seu PIB), apresentaram redução de 21,75% (**Gráfico 6**). Em volume, as importações foram de 368,55 mil toneladas, e exibiram aumento de 121,08%. Ainda assim, aquele foi o segundo maior valor da série histórica, e o maior número da série em relação ao volume importado (**Gráfico 7**).

**Gráfico 6** – Importações da Região Intermediária de Patos de Minas – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), semestres e anos de 2021 a 2024



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

**Gráfico 7** – Importações da Região Intermediária de Patos de Minas (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – Ano e 2ºS de 2000 a 2024



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.



**Gráfico 8** – Importações da Região Intermediária de Patos de Minas – valores mensais em US\$ milhões (2020, 2023 e 2024)

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pela **Tabela 13** observa-se os valores importados por município, em que dos 34 municípios da Região, 18 importaram em 2024. Dentre esses, Arinos e Paracatu concentraram quase a totalidade das importações (85,97%); Paracatu foi o principal vetor de redução das importações em dólares no ano (impacto de -29,43 p.p.). Por outro lado, o aumento da quantidade importada foi impulsionado, principalmente, por Serra do Salitre (impacto de +107,11 p.p.). Quanto às importações em relação ao PIB, Arinos exibiu o maior indicador (308,54%) (**Gráfico 9**).

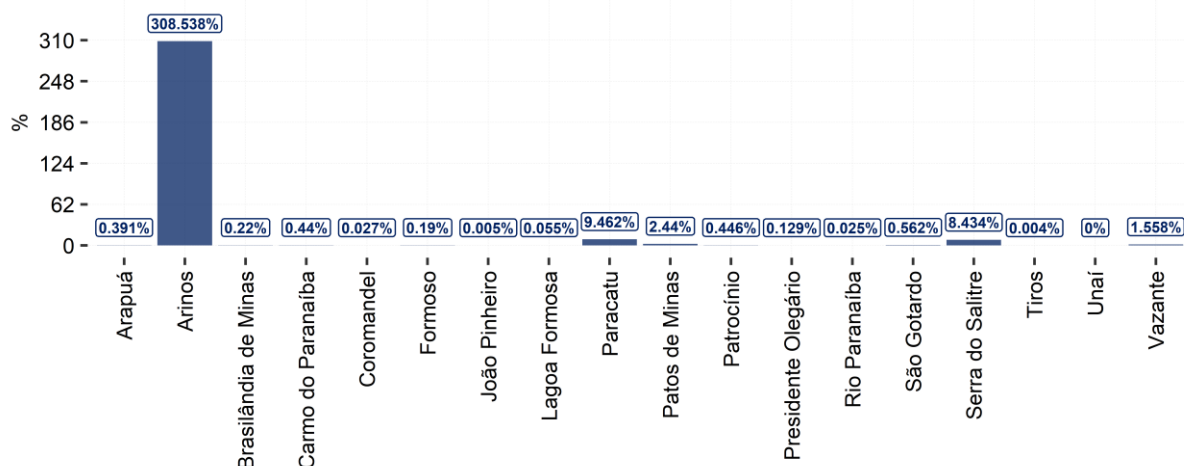
**Tabela 13 – Valor (US\$ mil) e quantidade (toneladas) importada pelos municípios da Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2023 e 2024**

Município	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>VALOR</b>												
Arinos	17.914,10	11,73	53.265,52	30,96	-66,37	-20,55	192.637,48	52,53	170.773,47	36,44	12,80	4,67
Paracatu	101.115,98	66,19	96.062,92	55,83	5,26	2,94	122.632,84	33,44	260.563,30	55,60	-52,94	-29,43
Patos de Minas	19.220,84	12,58	17.577,65	10,22	9,35	0,96	26.921,51	7,34	30.200,64	6,44	-10,86	-0,70
Serra do Salitre	8.745,88	5,73				5,08	15.259,29	4,16	58,41	0,01	26.022,21	3,24
Vazante	951,59	0,62	1.492,51	0,87	-36,24	-0,31	3.486,69	0,95	2.689,08	0,57	29,66	0,17
Patrocínio	2.725,34	1,78	447,73	0,26	508,70	1,32	2.957,46	0,81	790,00	0,17	274,36	0,46
São Gotardo	961,61	0,63	308,42	0,18	211,78	0,38	1.200,02	0,33	437,99	0,09	173,98	0,16
Carmo do Paranaíba	673,49	0,44	895,62	0,52	-24,80	-0,13	845,49	0,23	931,42	0,20	-9,23	-0,02
Presidente Olegário	0,08	0,00				0,00	190,08	0,05				0,04
Brasilândia de Minas	130,80	0,09	126,33	0,07	3,54	0,00	167,97	0,05	131,94	0,03	27,30	0,01
Arapuá	122,03	0,08				0,07	122,03	0,03				0,03
Formoso	106,22	0,07				0,06	106,22	0,03				0,02
Coromandel	48,09	0,03	98,98	0,06	-51,41	-0,03	75,23	0,02	104,10	0,02	-27,74	-0,01
Lagoa Formosa			22,25	0,01		-0,01	59,45	0,02	57,47	0,01	3,45	0,00
Rio Paranaíba	41,59	0,03				0,02	41,59	0,01				0,01
João Pinheiro	2,20	0,00	6,49	0,00	-66,09	-0,00	21,78	0,01	10,06	0,00	116,43	0,00
Unai			1.447,31	0,84		-0,84	3,55	0,00	1.466,64	0,31	-99,76	-0,31
Tiros							2,75	0,00	83,91	0,02	-96,73	-0,02
Buritis									19,86	0,00		-0,00
Guimarânia			261,83	0,15		-0,15			261,83	0,06		-0,06
Varjão de Minas			42,45	0,02		-0,02			81,92	0,02		-0,02
<b>Total</b>	<b>152.759,83</b>	<b>100,00</b>	<b>172.056,01</b>	<b>100,00</b>	<b>-11,22</b>	<b>-11,22</b>	<b>366.731,42</b>	<b>100,00</b>	<b>468.662,06</b>	<b>100,00</b>	<b>-21,75</b>	<b>-21,75</b>

Município	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>QUANTIDADE</b>												
<b>Arinos</b>	7.000,45	3,34	13.941,63	19,05	-49,79	-9,49	62.439,08	16,94	43.158,35	25,89	44,67	11,57
<b>Paracatu</b>	46.424,35	22,12	16.435,11	22,46	182,47	40,98	51.820,21	14,06	54.392,22	32,63	-4,73	-1,54
<b>Patos de Minas</b>	53.368,45	25,43	40.127,73	54,84	33,00	18,09	72.021,47	19,54	65.263,93	39,15	10,35	4,05
<b>Serra do Salitre</b>	101.165,09	48,20				138,25	178.614,14	48,46	51,50	0,03	346.723,58	107,11
<b>Vazante</b>	813,82	0,39	1.458,46	1,99	-44,20	-0,88	2.152,21	0,58	2.466,38	1,48	-12,74	-0,19
<b>Patrocínio</b>	142,14	0,07	36,16	0,05	293,14	0,14	207,97	0,06	131,49	0,08	58,16	0,05
<b>São Gotardo</b>	50,32	0,02	17,27	0,02	191,43	0,05	57,91	0,02	21,11	0,01	174,28	0,02
<b>Carmo do Paranaíba</b>	909,32	0,43	1.046,71	1,43	-13,13	-0,19	1.134,09	0,31	1.074,93	0,64	5,50	0,04
<b>Presidente Olegário</b>	0,03	0,00				0,00	29,03	0,01				0,02
<b>Brasilândia de Minas</b>	21,95	0,01	13,59	0,02	61,55	0,01	25,95	0,01	13,66	0,01	90,03	0,01
<b>Arapuá</b>	1,46	0,00				0,00	1,46	0,00				0,00
<b>Fормoso</b>	1,68	0,00				0,00	1,68	0,00				0,00
<b>Coromandel</b>	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,08	0,00	-98,72	-0,00
<b>Lagoa Formosa</b>			23,60	0,03		-0,03	34,15	0,01	48,62	0,03	-29,75	-0,01
<b>Rio Paranaíba</b>	3,88	0,00				0,01	3,88	0,00				0,00
<b>João Pinheiro</b>	0,15	0,00	0,33	0,00	-52,74	-0,00	1,82	0,00	0,61	0,00	199,51	0,00
<b>Unai</b>			6,15	0,01		-0,01	3,98	0,00	7,88	0,00	-49,52	-0,00
<b>Tiros</b>							0,06	0,00	4,56	0,00	-98,71	-0,00
<b>Buritís</b>									2,00	0,00		-0,00
<b>Guimarânia</b>			69,14	0,09		-0,09			69,14	0,04		-0,04
<b>Varjão de Minas</b>			0,00	0,00		-0,00			0,00	0,00		-0,00
<b>Total</b>	<b>209.903,10</b>	<b>100,00</b>	<b>73.175,88</b>	<b>100,00</b>	<b>186,85</b>	<b>186,85</b>	<b>368.549,10</b>	<b>100,00</b>	<b>166.706,46</b>	<b>100,00</b>	<b>121,08</b>	<b>121,08</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Gráfico 9** – Valor importado em relação ao PIB, por município, no ano de 2024<sup>15</sup>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. IBGE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dos 198 produtos importados pela RGInt em 2024 (**Tabelas 14 e 15**), nota-se que os 16 principais produtos concentraram 94,06% do valor importado total, sendo Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores o principal produto importado, concentrando 73,62% do valor importado total no período, além de ter demonstrado o principal aumento dentre os produtos importados (impacto de +3,92 p.p.), juntamente com as compras de Enxofre (impacto de 3,25 p.p.). Já a queda das importações foi impulsionada, sobretudo, pelas reduções das aquisições de Outros Tubos e Perfis Ocos, de Ferro ou Aço (impacto de -6,27 p.p.), Construções e Suas Partes, de Ferro e (impacto de -5,08 p.p.) Transformadores Elétricos, Conversores Elétricos Estáticos, Bobinas de Reactância e de Auto-Indução (impacto de -4,18 p.p.).

Dentre os principais resultados para os produtos importados por município em 2024 (**Tabela 16**), destacam-se o aumento das compras de Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores por Arinos (impacto de +21,63 p.p), e a queda das importações desse mesmo produto por Paracatu (impacto de -17,65 p.p.). Também foram relevantes as reduções das compras de Outros Tubos e Perfis Ocos, de Ferro ou Aço (impacto de -6,27 p.p.), Construções e Suas Partes, de Ferro e (impacto de -5,08 p.p.) Transformadores Elétricos, Conversores Elétricos Estáticos, Bobinas de Reactância e de Auto-Indução (impacto de -4,18 p.p.) por Arinos.

<sup>15</sup> Referente ao PIB de 2024, sendo que o cálculo deste adveio do PIB de 2021 disponibilizado pelo IBGE (último dado), projetado para 2023 a partir da taxa de crescimento do PIB de Minas Gerais (calculado pela Fundação João Pinheiro) e para 2024 por meio de regressão simples.

**Tabela 14** – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2023 e 2024

Produto	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores</b>	101,76	66,62	91,28	53,06	11,48	6,09	269,97	73,62	251,59	53,68	7,31	3,92
<b>Enxofre</b>	8,79	5,75				5,11	15,30	4,17	0,08	0,02	20.194,7 1	3,25
<b>Fertilizantes Azotados</b>	7,26	4,75	4,00	2,32	81,49	1,89	10,34	2,82	7,31	1,56	41,53	0,65
<b>Outras Máquinas e Aparelhos de Terraplanagem, Nivelamento, Raspagem, Escavação</b>	3,99	2,61				2,32	9,22	2,51	3,54	0,76	160,20	1,21
<b>Pneumáticos Novos, de Borracha</b>	3,36	2,20	2,97	1,73	13,19	0,23	6,60	1,80	6,84	1,46	-3,47	-0,05
<b>Fertilizantes Potássicos</b>	4,89	3,20	6,20	3,61	-21,16	-0,76	6,60	1,80	9,25	1,97	-28,67	-0,57
<b>Outras Obras de Ferro ou Aço</b>	2,30	1,50	2,23	1,30	3,00	0,04	4,69	1,28	6,66	1,42	-29,65	-0,42
<b>Máquinas e Aparelhos, para Selecionar, Peneirar, Separar Terras, Pedras, Minérios e outros</b>	1,35	0,88	4,43	2,58	-69,57	-1,79	4,35	1,19	5,65	1,21	-22,95	-0,28
<b>Tiocompostos Orgânicos</b>	1,37	0,89	1,75	1,02	-22,09	-0,23	3,72	1,02	4,63	0,99	-19,61	-0,19
<b>Ésteres de Outros Ácidos Inorgânicos de Não-Metals, seus Sais e Derivados</b>	1,72	1,12	0,77	0,45	122,43	0,55	3,43	0,94	0,77	0,16	344,23	0,57
<b>Máquinas e Aparelhos para Colheita ou Debulha de Produtos Agrícolas</b>	2,98	1,95	0,46	0,27	540,97	1,46	3,20	0,87	1,20	0,26	167,14	0,43
<b>Outros Fertilizantes</b>	2,53	1,66	1,01	0,59	149,98	0,88	2,61	0,71	4,11	0,88	-36,64	-0,32
<b>Dispositivos para Tratamento de Matérias por meio de Mudança de Temperatura</b>	1,90	1,24	0,46	0,27	315,09	0,84	1,90	0,52	0,46	0,10	315,09	0,31
<b>Bulldozers, Angledoizers, Niveladoras, Raspo-Transportadoras, Pás Mecânicas e Escavadora</b>	1,19	0,78	11,37	6,61	-89,55	-5,92	1,24	0,34	13,83	2,95	-91,03	-2,69
<b>Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas</b>	0,84	0,55	0,83	0,48	1,40	0,01	1,09	0,30	0,91	0,19	19,25	0,04
<b>Tratores (exceto os da posição 8709)</b>	0,68	0,44	0,34	0,20	99,60	0,20	0,68	0,18	0,51	0,11	32,00	0,03
<b>Total Grupo</b>	<b>146,89</b>	<b>96,16</b>	<b>128,12</b>	<b>74,47</b>	<b>14,65</b>	<b>10,91</b>	<b>344,95</b>	<b>94,06</b>	<b>317,35</b>	<b>67,71</b>	<b>8,70</b>	<b>5,89</b>
<b>Total Geral</b>	<b>152,76</b>	<b>100,00</b>	<b>172,06</b>	<b>100,00</b>	<b>-11,22</b>	<b>-11,22</b>	<b>366,73</b>	<b>100,00</b>	<b>468,66</b>	<b>100,00</b>	<b>-21,75</b>	<b>-21,75</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 15** – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2023 e 2024

Produto	Quant. 2ºS 2024	Quant. 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2ºS 2024	Preço Médio 2ºS 2023	Tx. Var. PM	Quant. 2024	Quant. 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2024	Preço Médio 2023	Tx. Var. PM
<b>Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores</b>	49,03	23,52	108,48	34,86	2,08	3,88	-46,53	103,53	62,00	66,97	24,91	2,61	4,06	-35,73
<b>Enxofre</b>	101,37			138,52	0,09			178,82	0,31	57.212,5 <sub>1</sub>	107,08	0,09	0,24	-64,59
<b>Fertilizantes Azotados</b>	27,87	15,57	79,04	16,81	0,26	0,26	1,37	39,03	26,47	47,43	7,53	0,27	0,28	-4,00
<b>Outras Máquinas e Aparelhos de Terraplanagem, Nivelamento, Raspagem, Escavação</b>	0,09			0,12	44,42			0,23	0,09	160,48	0,09	39,58	39,62	-0,11
<b>Pneumáticos Novos, de Borracha</b>	0,48	0,40	20,57	0,11	7,04	7,50	-6,12	0,94	0,90	5,06	0,03	6,99	7,61	-8,12
<b>Fertilizantes Potássicos</b>	19,23	21,18	-9,22	-2,67	0,25	0,29	-13,16	25,29	29,32	-13,74	-2,42	0,26	0,32	-17,31
<b>Outras Obras de Ferro ou Aço</b>	2,01	1,82	10,08	0,25	1,14	1,22	-6,43	4,10	5,19	-20,94	-0,65	1,14	1,28	-11,01
<b>Máquinas e Aparelhos, para Selecionar, Peneirar, Separar Terras, Pedras, Minérios e outros</b>	0,08	0,20	-59,28	-0,16	16,36	21,90	-25,28	0,22	0,30	-27,39	-0,05	20,20	19,03	6,11
<b>Tiocompostos Orgânicos</b>	0,66	0,82	-18,60	-0,21	2,05	2,15	-4,28	1,86	2,04	-8,81	-0,11	2,00	2,27	-11,84
<b>Ésteres de Outros Ácidos Inorgânicos de Não-Metals, seus Sais e Derivados</b>	0,88	0,37	135,29	0,69	1,95	2,06	-5,47	1,72	0,37	358,82	0,81	2,00	2,06	-3,18
<b>Máquinas e Aparelhos para Colheita ou Debulha de Produtos Agrícolas</b>	0,11	0,03	324,89	0,12	25,93	17,19	50,86	0,12	0,04	187,14	0,05	26,37	28,34	-6,97
<b>Outros Fertilizantes</b>	5,18	2,10	147,22	4,22	0,49	0,48	1,12	5,26	7,63	-31,08	-1,42	0,50	0,54	-8,07
<b>Dispositivos para Tratamento de Matérias por meio de Mudança de Temperatura</b>	0,03	0,02	68,91	0,02	61,45	25,00	145,75	0,03	0,02	68,91	0,01	61,45	25,00	145,75
<b>Bulldozers, Angledozers, Niveladoras, Raspo-Transportadoras, Pás Mecânicas e Escavadora</b>	0,08	0,43	-82,51	-0,49	15,72	26,31	-40,24	0,11	0,54	-80,36	-0,26	11,71	25,64	-54,33
<b>Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas</b>	0,40	0,47	-13,98	-0,09	2,08	1,76	17,88	0,52	0,52	1,76	0,01	2,07	1,77	17,18
<b>Tratores (exceto os da posição 8709)</b>	0,05	0,02	115,09	0,04	12,83	13,82	-7,20	0,05	0,06	-13,68	-0,01	12,83	8,39	52,91
<b>Total Grupo</b>	<b>207,55</b>	<b>66,94</b>	<b>210,04</b>	<b>192,15</b>	<b>0,71</b>	<b>1,91</b>	<b>-63,02</b>	<b>361,84</b>	<b>135,81</b>	<b>166,43</b>	<b>135,58</b>	<b>0,95</b>	<b>2,34</b>	<b>-59,20</b>
<b>Total Geral</b>	<b>209,90</b>	<b>73,18</b>	<b>186,85</b>	<b>186,85</b>	<b>0,73</b>	<b>2,35</b>	<b>-69,05</b>	<b>368,55</b>	<b>166,71</b>	<b>121,08</b>	<b>121,08</b>	<b>1,00</b>	<b>2,81</b>	<b>-64,60</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Quant – Quantidade. Preço: Valor (US\$/Quantidade (Kg)).

**Tabela 16** – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e municípios da Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2023 e 2024

Município/Produto	Valor 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	Valor 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Arinos</b>								
Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores	17,91	44,20	-59,49	-15,29	186,11	84,75	119,61	21,63
Transformadores Elétricos, Conversores Elétricos Estáticos, Bobinas de Reactância e de Auto-Indução		7,23		-4,20		19,61		-4,18
Outros Tubos e Perfis Ocos, de Ferro ou Aço						29,37		-6,27
Construções e Suas Partes, de Ferro					0,07	23,88	-99,69	-5,08
Parafusos, Pernos ou Pinos, Roscados, Porcas						3,49		-0,74
Veios de Transmissão e Manivelas, Chumaceiras e Bronzes, Engrenagens e Rodas de Fricção						3,89		-0,83
Quadros, Painéis, Consolas, Cabinas, Armários e Outros Suportes, para Comando Eléctrico					6,15	0,24	2.456,52	1,26
<b>Paracatu</b>								
Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores	83,85	46,82	79,09	21,52	83,85	166,57	-49,66	-17,65
Outras Máquinas e Aparelhos de Terraplanagem, Nivelamento, Raspagem, Escavação	3,99			2,32	9,22	3,54	160,20	1,21
Máquinas e Aparelhos, para Selecionar, Peneirar, Separar Terras, Pedras, Minérios e outros	1,23	4,29	-71,28	-1,78				
Bulldozers, Angledozers, Niveladoras, Raspo-Transportadoras, Pás Mecânicas e Escavadora	1,12	11,37	-90,11	-5,96	1,12	13,83	-91,86	-2,71
Partes Reconhecíveis como Exclusiva ou Principalmente Destinadas às Máquinas e Aparelhos das Posições 8425 a 8430	0,23	3,28	-92,99	-1,77				
Quadros, Painéis, Consolas, Cabinas, Armários e Outros Suportes, para Comando Eléctrico	0,02	1,74	-98,85	-1,00	0,03	14,05	-99,78	-2,99
Grupos electrogéneos e conversores rotativos, eléctricos		1,40		-0,82				
Veículos Automóveis para Transporte de Mercadorias		11,68		-6,79		13,42		-2,86
Aglutinantes Preparados para Moldes ou para Núcleos de Fundição; Produtos Químicos das Indústrias Químicas ou Conexas					0,37	3,76	-90,14	-0,72
<b>Patos de Minas</b>								
Fertilizantes Azotados	7,26	4,00	81,49	1,89	10,34	7,31	41,53	0,65
Outros Fertilizantes	2,53	1,01	149,98	0,88				
Máquinas e Aparelhos para Colheita ou Debulha de Produtos Agrícolas	2,05	0,05	3.867,69	1,16	2,20	0,58	278,63	0,35
Milho		2,25		-1,31				
<b>Serra do Salitre</b>								
Enxofre		8,75		5,08	15,26			3,26

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Em 2024, os importadores da Região Intermediária de Patos de Minas negociaram com 46 diferentes países. Dentre as principais origens das importações da RGInt (**Tabela 17**), a China foi o principal parceiro, concentrando 79,67% das importações totais. Já a redução das compras está relacionada, principalmente, à Espanha (impacto de -13,12 p.p.), EUA (-4,72 p.p.) e China (-3,80 p.p.).

A redução das compras de Outros Tubos e Perfis Ocos, de Ferro ou Aço (impacto de -6,18 p.p.) ocorreu por Espanha, juntamente com a queda das importações de Construções e Suas Partes, de Ferro (impacto de -5,07 p.p.). Já a diminuição das aquisições de Transformadores Elétricos, Conversores Elétricos Estáticos, Bobinas de Reactância e de Auto-Indução está relacionada à China (impacto de -4,22 p.p.) (**Tabela 18**).

Por blocos de países (**Gráfico 10**), no ano de 2024, constata-se que a Ásia foi a principal origem das importações da RGInt (US\$ 305,61 milhões e 83,33% das importações totais).



**Tabela 17** – Principais origens (países) das importações da Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2023 e 2024, por valor (US\$ milhões)

País	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>China</b>	110,65	72,44	112,08	65,14	-1,28	-0,83	292,16	79,67	309,96	66,14	-5,74	-3,80
<b>Estados Unidos</b>	13,02	8,52	32,49	18,88	-59,92	-11,32	23,92	6,52	46,06	9,83	-48,07	-4,72
<b>Alemanha</b>	5,52	3,62	4,46	2,59	23,74	0,62	8,36	2,28	4,88	1,04	71,37	0,74
<b>Japão</b>	3,35	2,19	2,97	1,72	12,85	0,22	6,29	1,72	6,83	1,46	-7,93	-0,12
<b>Cazaquistão</b>	4,35	2,85				2,53	4,35	1,19				0,93
<b>África do Sul</b>	1,67	1,09	1,60	0,93	4,37	0,04	3,61	0,99	4,41	0,94	-18,06	-0,17
<b>Rússia</b>	3,17	2,08	1,11	0,64	186,82	1,20	3,17	0,87	1,11	0,24	186,06	0,44
<b>México</b>	1,88	1,23	0,24	0,14	698,84	0,96	2,21	0,60	0,91	0,20	141,91	0,28
<b>Catar</b>	1,48	0,97	0,78	0,46	88,40	0,40	1,48	0,40	1,05	0,22	41,09	0,09
<b>Omã</b>	1,37	0,89	1,06	0,61	29,21	0,18	1,37	0,37	1,06	0,23	29,21	0,07
<b>Uruguai</b>	0,84	0,55	0,83	0,48	1,40	0,01	1,09	0,30	0,91	0,19	19,25	0,04
<b>Sri Lanka</b>	0,49	0,32	0,50	0,29	-2,44	-0,01	0,99	0,27	0,99	0,21	-0,54	-0,00
<b>Reino Unido</b>	0,58	0,38	1,81	1,05	-67,75	-0,71	0,97	0,26	2,36	0,50	-59,03	-0,30
<b>Índia</b>	0,64	0,42	0,54	0,32	17,56	0,06	0,96	0,26	1,00	0,21	-3,50	-0,01
<b>Turcomenistão</b>	0,65	0,43				0,38	0,65	0,18				0,14
<b>Itália</b>	0,38	0,25	0,36	0,21	5,75	0,01	0,63	0,17	2,45	0,52	-74,38	-0,39
<b>Total Grupo</b>	<b>150,04</b>	<b>98,22</b>	<b>160,83</b>	<b>93,48</b>	<b>-6,71</b>	<b>-6,27</b>	<b>352,20</b>	<b>96,04</b>	<b>383,99</b>	<b>81,93</b>	<b>-8,28</b>	<b>-6,78</b>
<b>Total Geral</b>	<b>152,76</b>	<b>100,00</b>	<b>172,06</b>	<b>100,00</b>	<b>-11,22</b>	<b>-11,22</b>	<b>366,73</b>	<b>100,00</b>	<b>468,66</b>	<b>100,00</b>	<b>-21,75</b>	<b>-21,75</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

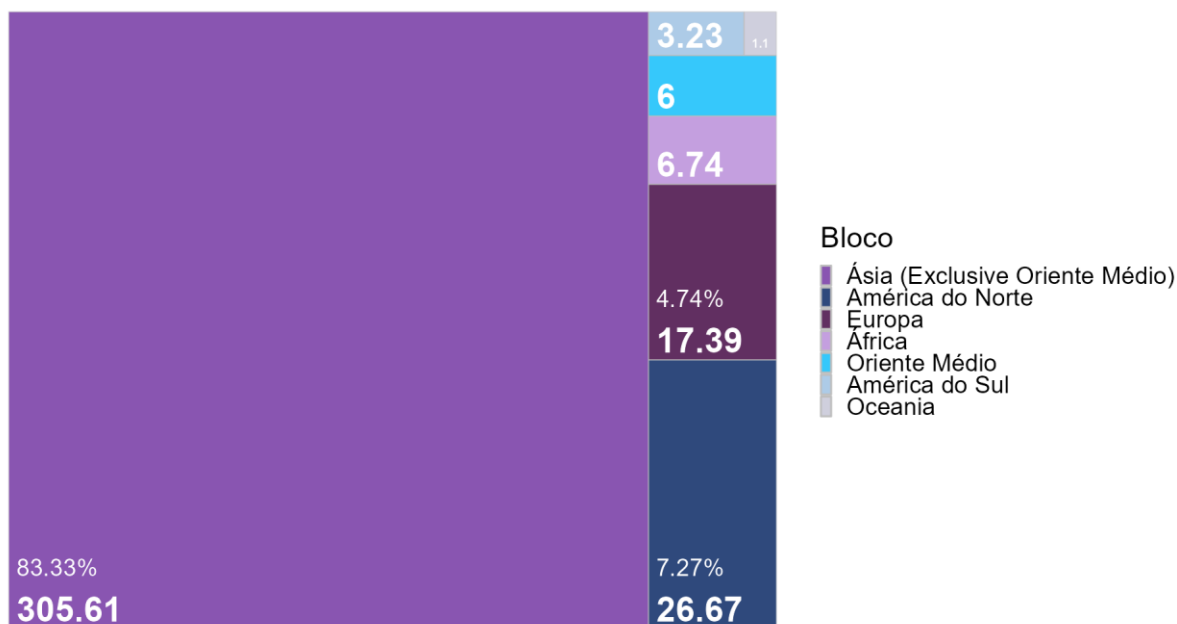
**Tabela 18** – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e origens da Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2023 e 2024

Produto/País Destino	Valor 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	Valor 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Bulldozers, Angledozers, Niveladoras, Raspo-Transportadoras, Pás Mecânicas e Escavadora</b>								
Estados Unidos	1,12	11,37	-90,11	-5,96	1,12	13,83	-91,86	-2,71
<b>Construções e Suas Partes, de Ferro</b>								
Espanha					0,07	23,83	-99,69	-5,07
<b>Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores</b>								
China	101,76	91,28	11,48	6,09	269,97	251,57	7,32	3,93
<b>Enxofre</b>								
Cazaquistão	4,35			2,53	4,35			0,93
Estados Unidos	2,58			1,50	6,39			1,36
Rússia	1,82			1,06				
<b>Fertilizantes Azotados</b>								
Estados Unidos	1,58	0,64	146,91	0,55				
<b>Fertilizantes Potássicos</b>								
Canadá		2,23		-1,29	4,41			-0,94
<b>Máquinas e Aparelhos para Colheita ou Debulha de Produtos Agrícolas</b>								
Estados Unidos	1,98	0,18	1.020,05	1,05	2,01	0,18	1.032,74	0,39
<b>Outras Máquinas e Aparelhos de Terraplanagem, Nivelamento, Raspagem, Escavação</b>								
Estados Unidos	3,99			2,32	7,32	3,54	106,52	0,81
<b>Outros Fertilizantes</b>								
China	1,78			1,03				
<b>Outros Tubos e Perfis Ocos, de Ferro ou Aço</b>								
Espanha					28,95			-6,18
<b>Partes Reconhecíveis como Exclusiva ou Principalmente Destinadas às Máquinas e Aparelhos das Posições 8425 a 8430</b>								
Estados Unidos	0,23	2,27	-89,98	-1,19				
<b>Quadros, Painéis, Consolas, Cabinas, Armários e Outros Suportes, para Comando Eléctrico</b>								
China		1,91		-1,11	6,14	13,54	-54,68	-1,58
<b>Transformadores Eléctricos, Conversores Eléctricos Estáticos, Bobinas de Reactância e de Auto-Indução</b>								
China	0,01	7,40	-99,91	-4,30	0,01	19,79	-99,93	-4,22
<b>Veios de Transmissão e Manivelas, Chumaceiras e Bronzes, Engrenagens e Rodas de Fricção</b>								
China						3,89		-0,83
<b>Veículos Automóveis para Transporte de Mercadorias</b>								
Estados Unidos		11,68		-6,79		13,42		-2,86

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Gráfico 10** – Principais origens, por blocos de países, das importações da Região Intermediária de Patos de Minas no ano de 2024, por valor (US\$ milhões)



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 19**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como os Fertilizantes Potássicos (**Tabela 21**).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, importados pela RGInt, corresponderam a 95,38% do valor total em 2024. Os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Patos de Minas (90,90% das importações totais), dentre os quais estão a maior parte dos dezesseis principais produtos importados (**Tabela 21**).

Quando à Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT) (**Tabela 20**), vê-se que 97,41% dos produtos foram passíveis de agregação. Destes, os produtos classificados em Produto da Indústria de Transformação de Alta Tecnologia foram os mais importados (74,00% das importações totais em 2024).

**Tabela 19** – Importações por Fator Agregado da Região Intermediária de Patos de Minas (US\$ milhões) – no 2ºS e doze meses de 2023 e 2024

Fator Agregado	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Produtos Manufaturados</b>	131,79	86,27	159,26	92,56	-17,25	-15,96	333,36	90,90	448,32	95,66	-25,64	-24,53
<b>Produtos Básicos</b>	8,82	5,78	2,59	1,51	240,06	3,62	16,42	4,48	3,77	0,80	335,45	2,70
<b>Produtos Semimanufaturados</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00	-0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-66,67	-0,00
<b>Total Valores Únicos</b>	<b>140,61</b>	<b>92,05</b>	<b>161,85</b>	<b>94,07</b>	<b>-13,12</b>	<b>-12,35</b>	<b>349,79</b>	<b>95,38</b>	<b>452,10</b>	<b>96,47</b>	<b>-22,63</b>	<b>-21,83</b>
<b>Total</b>	<b>152,76</b>	<b>100,00</b>	<b>172,06</b>	<b>100,00</b>	<b>-11,22</b>	<b>-11,22</b>	<b>366,73</b>	<b>100,00</b>	<b>468,66</b>	<b>100,00</b>	<b>-21,75</b>	<b>-21,75</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 20** – Importações por SIIT da Região Intermediária de Patos de Minas (US\$ milhões) – no 2ºS e doze meses de 2023 e 2024

SIIT	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>P.I.T de Alta Tecnologia</b>	102,41	67,04	94,50	54,92	8,37	4,60	271,38	74,00	257,98	55,05	5,20	2,86
<b>P.I.T de Média-Alta Tecnologia</b>	27,13	17,76	56,50	32,84	-51,98	-17,07	53,80	14,67	111,14	23,71	-51,59	-12,23
<b>Produtos N.C.I.T</b>	8,82	5,78	2,59	1,51	240,06	3,62	16,42	4,48	3,77	0,80	335,45	2,70
<b>P.I.T de Média-Baixa Tecnologia</b>	7,16	4,69	10,34	6,01	-30,81	-1,85	15,35	4,19	80,94	17,27	-81,03	-13,99
<b>P.I.T de Baixa Tecnologia</b>	0,20	0,13	0,38	0,22	-46,12	-0,10	0,29	0,08	0,46	0,10	-36,54	-0,04
<b>Total Valores Únicos</b>	<b>145,72</b>	<b>95,39</b>	<b>164,31</b>	<b>95,50</b>	<b>-11,31</b>	<b>-10,80</b>	<b>357,25</b>	<b>97,41</b>	<b>454,29</b>	<b>96,93</b>	<b>-21,36</b>	<b>-20,70</b>
<b>Total</b>	<b>152,76</b>	<b>100,00</b>	<b>172,06</b>	<b>100,00</b>	<b>-11,22</b>	<b>-11,22</b>	<b>366,73</b>	<b>100,00</b>	<b>468,66</b>	<b>100,00</b>	<b>-21,75</b>	<b>-21,75</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

N.C.I.T. – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

**Tabela 21** – Importações, por Produto (SH4), Fator Agregado e SIIT, da Região Intermediária de Patos de Minas (em US\$ milhões) – 2ºS de 2024

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor 2ºS
<b>Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Alta Tecnologia	101,76
<b>Enxofre</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	8,79
<b>Fertilizantes Azotados</b>	Produtos Básicos/Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	7,26
<b>Fertilizantes Potássicos</b>	Produtos Básicos/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	4,89
<b>Outras Máquinas e Aparelhos de Terraplanagem, Nivelamento, Raspagem, Escavação</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	3,99
<b>Pneumáticos Novos, de Borracha</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	3,36
<b>Máquinas e Aparelhos para Colheita ou Debulha de Produtos Agrícolas</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	2,98
<b>Outros Fertilizantes</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	2,53
<b>Outras Obras de Ferro ou Aço</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	2,30
<b>Dispositivos para Tratamento de Matérias por meio de Mudança de Temperatura</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia/P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	1,90
<b>Ésteres de Outros Ácidos Inorgânicos de Não-Metals, seus Sais e Derivados</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	1,72
<b>Tiocompostos Orgânicos</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	1,37
<b>Máquinas e Aparelhos, para Selecionar, Peneirar, Separar Terras, Pedras, Minérios e outros</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	1,35
<b>Bulldozers, Angledozers, Niveladoras, Raspo-Transportadoras, Pás Mecânicas e Escavadora</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	1,19
<b>Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	0,84
<b>Tratores (exceto os da posição 8709)</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	0,68

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Produtos em azul pertencem a mais de um grupo por Fator Agregado e/ou SIIT.

## Referências bibliográficas

- BRASIL. Ministério da Economia. Metodologia. Índice de Preço e Quantum das Exportações e Importações. Maio de 2023. Disponível em: <<https://balanca.economia.gov.br/balanca/IPQ/arquivos/Metodologia-IPQ-EI.pdf>>. Acesso em: abril de 2023.
- BRASIL. SECEX/MDIC. Estatísticas de Comércio Exterior em Dados Abertos. Disponível em: <<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/base-de-dados-bruta>>. Acesso em: janeiro de 2025.
- CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Agromensal. Soja. Novembro de 2024(a). Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/categoria/agromensal.aspx>>. Acesso em: 26 de Dezembro de 2024.
- CNN. Exportação de açúcar do Brasil até outubro já configura novo recorde anual, aponta Secex. 06/11/2024. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/exportacao-de-acucar-do-brasil-ate-outubro-ja-configura-novo-recorde-anual-aponta-secex/>>. Acesso em: 20 de Janeiro de 2025.
- CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, Brasília, DF, v.11 – Safra 2023/24, n.12 - Décimo segundo levantamento, p. 1-116, setembro 2024(a). Disponível em: <[https://www.conab.gov.br/component/k2/item/download/49098\\_b2d232d2b5f8e4da1a15d9e457cde081](https://www.conab.gov.br/component/k2/item/download/49098_b2d232d2b5f8e4da1a15d9e457cde081)>. Acesso em: 23 de Dezembro de 2024.
- CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Acompanhamento da safra brasileira de café, Brasília, DF, v.11, n. 3, terceiro levantamento, setembro 2024(c). Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cafe>>. Acesso em: 22 de Dezembro de 2024.
- CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Acompanhamento da safra brasileira de cana-de-açúcar, Brasília, v12 – Safra 2024/25, n.3 - Terceiro levantamento, p. 1-55, Novembro 2024(c). Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cana>>. Acesso em: 17 de Janeiro de 2025.
- DE CARVALHO, M. A. & DA SILVA, C. R. L. (2002). Economia internacional. 2 ed. São Paulo: Saraiva.
- FMI (Fundo Monetário Internacional). World Economic Outlook Update, July 2024: Policy Pivot, Rising Threats. Washington, DC. October. 2024. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/publications/weo>>. Acesso em 5 de dezembro de 2024.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias 2017. Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2017(a). Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf>>. Acesso em: setembro de 2019.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Malhas Digitais. Disponível em: <<https://cnae.ibge.gov.br/en/estrutura/natjur-estrutura/natureza-juridica-2003-1/313-0->>

entidade-sindical/81-mapas/mapas-bases-e-referencias/bases-cartograficas/325-malhas-digitais.html>. Acesso em: maio de 2023.

PINHEIRO, A. C. e MOTTA, R. C. da. Índices de Exportação para o Brasil: 1974/88. 1991. Disponível em: <<http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/view/874/811>>. Acesso em: maio de 2019.

USDA (United States Department of Agriculture). Market and Trade Data. Disponível em: <<https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/downloads>>, “PSD Data Sets”. Acesso em: 14 de janeiro de 2025.

## Informações Complementares

**Quadro 2 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições exportados pela Região Intermediária de Patos de Minas<sup>16</sup>**

Produto	CO_SH4	Nome Completo Produto
Ouro	7108	Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó
Café	901	Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção
Soja	1201	Soja, mesmo triturada
Açúcar	1701	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido
Milho	1005	Milho
Carnes da Espécie Suína	203	Carnes de animais da espécie suína, frescas, refrigeradas ou congeladas
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	2607	Minérios de chumbo e seus concentrados
Desperdícios e Resíduos de Metais Preciosos	7112	Desperdícios e resíduos de metais preciosos ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos; outros desperdícios e resíduos contendo metais preciosos ou compostos de metais preciosos, do tipo dos utilizados principalmente para a recuperação de met
Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados	7102	Diamantes, mesmo trabalhados, mas não montados nem engastados
Pimenta	904	Pimenta (do género Piper); pimentos dos géneros Capsicum ou Pimenta, secos ou triturados ou em pó
Queijos e Requeijão	406	Queijos e requeijão
Minérios de Zinco e Seus Concentrados	2608	Minérios de zinco e seus concentrados
Sorgo de grão	1007	Sorgo de grão
Farinhas, de Carnes, Miudezas, Impróprias para a Alimentação Humana	2301	Farinhas, pó e pellets, de carnes, miudezas, peixes ou crustáceos, moluscos ou outros invertebrados aquáticos, impróprios para a alimentação humana; torresmos
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	3808	Insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfectantes e produtos semelhantes, apresentados em formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações ou ainda sob a for
Caldeiras de Vapor (Geradores de Vapor)	8402	Caldeiras de vapor (geradores de vapor), excluídas as caldeiras para aquecimento central concebidas para produção de água quente e vapor de baixa pressão; caldeiras denominadas « de água sobreaquecida »

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

<sup>16</sup> Os nomes das classificações SH4, das exportações e importações, estão como os informados no site do Ministério da Economia.



**Quadro 3 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições importados pela Região Intermediária de Patos de Minas**

<b>Produto</b>	<b>CO_SH4</b>	<b>Nome Completo Produto</b>
Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores	8541	Díodos, transístores e dispositivos semelhantes com semicondutores; dispositivos fotossensíveis semicondutores, incluídas as células fotovoltaicas, mesmo montadas em módulos ou em painéis; díodos emissores de luz; cristais piezoelétricos montados
Enxofre	2503	Enxofre de qualquer espécie, exceto sublimado, precipitado ou coloidal
Fertilizantes Azotados	3102	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados
Fertilizantes Potássicos	3104	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos
Outras Máquinas e Aparelhos de Terraplanagem, Nivelamento, Raspagem, Escavação	8430	Outras máquinas e aparelhos de terraplanagem, nivelamento, raspagem, escavação, compactação, extracção ou perfuração da terra, de minerais ou minérios; bate-estacas e arranca-neves
Pneumáticos Novos, de Borracha	4011	Pneumáticos novos, de borracha
Máquinas e Aparelhos para Colheita ou Debulha de Produtos Agrícolas	8433	Máquinas e aparelhos para colheita ou debulha de produtos agrícolas, incluídas as enfardadeiras de palha ou forragem; cortadores de relva e ceifeiras; máquinas para limpar e seleccionar ovos, frutas ou outros produtos agrícolas, exceto as da posição 8437
Outros Fertilizantes	3105	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros aubos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes,
Outras Obras de Ferro ou Aço	7326	Outras obras de ferro ou aço
Dispositivos para Tratamento de Matérias por meio de Mudança de Temperatura	8419	Aparelhos e dispositivos, mesmo aquecidos electricamente (exceto fornos e outros aparelhos da posição 8514), para tratamento de matérias por meio de operações que impliquem mudança de temperatura, tais como o aquecimento, cozimento, torrefacção, destilação
Ésteres de Outros Ácidos Inorgânicos de Não-Metals, seus Sais e Derivados	2920	Ésteres de outros ácidos inorgânicos de não-metals (exceto os ésteres de halogenetos de hidrogénio) e seus sais; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados
Tiocompostos Orgânicos	2930	Tiocompostos orgânicos
Máquinas e Aparelhos, para Seleccionar, Peneirar, Separar Terras, Pedras, Minérios e outros	8474	Máquinas e aparelhos, para seleccionar, peneirar, separar, lavar, esmagar, moer, misturar ou amassar terras, pedras, minérios ou outras substâncias minerais sólidas (incluídos os pós e pastas); máquinas para aglomerar ou moldar combustíveis minerais sólidos
Bulldozers, Angledoizers, Niveladoras, Raspo-Transportadoras, Pás Mecânicas e Escavadora	8429	Bulldozers, Angledoizers, Niveladoras, Raspo-Transportadoras, Pás Mecânicas e Escavadora, carregadoras e pás carregadoras, compactadores e rolos ou cilindros compressores, autopropulsores
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	3808	Insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfectantes e produtos semelhantes, apresentados em formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações ou ainda sob a for
Tractores (exceto os da posição 8709)	8701	Tractores (exceto os da posição 8709)

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

**Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Patos de Minas/CEPES**

**Ano 3 – Nº 2 – dez./2024**

**Publicado em fevereiro de 2025**

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Carlos Henrique de Carvalho**

Reitor

**Instituto de Economia**

**Wolfgang Lenk**

Diretor

**Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais**

**Henrique Daniel Leite Barros Pereira**

Coordenador

**Henrique Ferreira de Souza**

Elaboração

**Ester William Ferreira**

Revisão

**CONTATO**

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES**

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco 1J - Sala 1J132 - Campus Santa Mônica - Uberlândia/ MG

**Fone:** (34) 3239-4327 ou (34) 3239-4157

**e-mail:** [cepes@ufu.br](mailto:cepes@ufu.br)

**Site:** [www.ieri.ufu.br/cepes](http://www.ieri.ufu.br/cepes)